

Ordem do Brigadeiro: Perseguir os Operários da DAC

(LEIA NA 8.ª PÁGINA)

1 Marcha da Apuração

Para o Senado:

Calado de Castro	212.169
Mozart Lago	173.169
Gilberto Marinho	166.475
Hamilton Nogueira	155.026
João Mangabeira	43.018

Para a Câmara dos Deputados:

Carlos Lacerda	85.800
Lutero Vargas	83.964
Buzzi Mendonça	44.452
Lopo Coelho	8.211

Para a Câmara dos Vereadores:

Alcides Miguel de Oliveira	23.507
Raul Brunini	20.037

Dados provisórios, sujeitos a retificação.

PREPAREM-SE PARA O COMBATE

APÉLIO AOS SOLDADOS DO EXÉRCITO POPULAR DA CHINA

NANQUIM, outubro (Agência Nova China) — Um veemente apelo acaba de ser dirigido aos combatentes do Exército Popular de Libertação, a fim de que se preparem para a libertação de Taiwan. (Foto: AP) Os chineses estão prontos para a batalha. O apelo é de autoria do Comitê do Partido Comunista da Área Militar do Leste, e acentua que os soldados devem lutar, locais em frente à Formosa e outras ilhas ocupadas por Chiang Kai-Shek, têm grande responsabilidade na tarefa histórica de libertar Taiwan. Por isso devem estar sempre prontos para o combate, no mar, no ar e em terra — diz o apelo — em defesa da nossa Pátria, aguçar sua vigilância e apresentar o treinamento e modernização dos vários quadros das forças armadas,



"Pela liberdade sindical, pelo congelamento dos preços e em defesa da nossa independência, todos os comunistas e trabalhistas devem se unir", declarou à IMPRENSA POPULAR os trabalhadores da 1.ª Seção da Light.

Devem Marchar Lado a Lado Comunistas e Trabalhistas

Falam trabalhadores da Light — Não deve haver divisão de forças na luta pelas reivindicações da classe operária — Um tranviário acha que os membros do PSP também devem lutar por melhores salários e congelamento dos preços

— Se os comunistas e getulistas se unirem, ninguém poderá vencê-los. Eles são a maioria do povo, e a prova disso é o resultado das eleições.

Essa foi a resposta que o trabalhador da Light, motorneiro chapa 7.413, da Seção do Tráfego, deu à nossa pergunta, acrescentando:

— Acho que essa união deve ser feita o mais depressa possível, tendo como programa comum a defesa da independência nacional e

dos direitos dos trabalhadores.

UNIÃO GERAL

O condutor chapa 2.315 acha que a união em defesa da soberania nacional e das reivindicações da classe operária, não deve ficar limitada:

— Sem dúvida nenhuma, os trabalhistas e comunistas são mais ligados aos trabalhadores e conhecem melhor seus problemas. Mas acho que também os trabalhadores que votaram no PSP, bem como os candidatos

eletos por este partido, devem tomar parte nesta aliança.

E para servir de base à sua opinião, citou este fato: os candidatos do PSP apresentaram em seu programa, entre outros pontos, a defesa da liberdade sindical, do direito de greve e a luta pelo congelamento dos preços, reivindicações pelas quais já vêm lutando trabalhistas e comunistas.

— Em resumo — acrescentou — acho que todos os (Conclui na 2.ª página)

ROCKEFELLER COMANDA

Podemos acrescentar que a fórmula elegal teria sido



Documento inédito do rearmamento alemão — Es um documento inédito do rearmamento da Alemanha para uma nova guerra de agressão, comandada pelos Estados Unidos. Soldados da Wehrmacht revanchista de Adenauer desfilando na parte ocidental de Berlim a 6 de setembro. A marcha, em típico estilo nazi, que em tudo é idêntica nos uniformes remonta às formações militares de Hitler, teve lugar no Estádio Olímpico. As demonstrações militares da camarilha revanchista de Adenauer preocupam os povos da Europa, que têm sua segurança novamente ameaçada pelo rearmamento alemão a soldo de Eisenhower e Dulles. (Foto do 'Daily Worker', de Londres).



Duplo Atropelamento na Cinelândia

QUANDO passavam, ontem, em frente ao Cinema Odeon, foram atropelados pelo caminhão da Marinha de Guerra. Sílvio Roberto Barbosa de Oliveira e sua esposa, d. Verônica Barbosa de Oliveira, e o comandante Barreto, o oficial falecido no dia 10, sobreviveram ao atropelamento. Roberto Barbosa de Oliveira, depois de medicado no Pronto Socorro, com fratura da bacia, foi removido para o Hospital Central da Marinha.

SOB AMEAÇA DE DESPEJO — A pesca mal dada para viver, e, além disso, vivem sob a ameaça de despejo. Este é o drama dos pescadores da Colônia Z-5, da Praia do Caju, que focalizamos em reportagem publicada em nossa oitava página.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1954

N.º 1.325



A Greve no Turfe
Corridas de trés, doze, um e até nenhum cavalo no Jockey Clube — Negocia-se a diretoria da associação milionária a atender a reclamação dos proprietários que favorece os jóqueis e trocadores — (Na 2.ª pág.)

Ordem dos patrões americanos: acelerar os planos para a entrega do petróleo até a data da realização da Conferência do Rio de Janeiro — Por intermédio de Gudin o governo resolveu fechar negócio em Washington com a Standard Oil

O PETRÓLEO — a pedra de toque das ligações entre a ditadura de 24 de agosto e o Departamento de Estado norte-americano — continua na ordem-dia no Catete. A pressa com que estão sendo ultimados os planos de liquidação da Petrobrás indica que os compromissos assumidos pelo sr. Gudin em Nova York foram no sentido de acelerar os preparativos da entrega de nosso petróleo até a realização a 22 de novembro, da Conferência do Rio de Janeiro.

O SLOGAN DO SUICÍDIO

Resistir às investidas da Standard Oil seria um suicídio — afirmou o sr. Gudin, a quem não causa o mínimo prejuízo repetir publicamente os esquemas de propaganda que lhe passaram os magnatas de Wall Street. Transmitindo aos jornais, na ponta de língua, as instruções decoradas em seus encontros suspeitos realizados com os banqueiros dos Estados Unidos, o vendepátria do Ministério da Fazenda trouxe mais uma confirmação à nossa denúncia de ontem, que os fatos diariamente irão comprovar.

A ameaça ao nosso petróleo se torna mais grave e não podemos ter qualquer ilusão a respeito da decisão já tomada pelo atual governo de fechar negócios com os magnatas do Standard Oil para a participação desse truste, velada ou ostensivamente, conforme as condições o determinem, nas pesquisas de nossas áreas petrolíferas, na exploração das jazidas em produção, nos transportes e no comércio de derivados do petróleo.

ROCKEFELLER COMANDA

Podemos acrescentar que a fórmula elegal teria sido

encontrada em Washington, onde Mr. Gudin teve ocasião de conferenciar com o presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, mr. Eugene Black.

A personalidade de Eugene Black tem um lugar-destacado nas operações entreigustas confiadas pelos norte-americanos.

canos aos sisalos europeus do Catete. Como presidente do B.I.R.D. acumula massas enormes poder e sua influência pode ocasionar crises financeiras e perturbações econômicas onde quer que assim convenha aos interesses dos monopólios norteamericanos. E' um homem da Standard Oil, da confiança direta da família Rockefeller. Antes de desempenhar suas altas funções de ditador financeiro dos países subdesenvolvidos mr. Black foi vice-presidente do Chase National Bank, pertencente ao grupo Rockefeller e que conta entre os seus diretores com Laurence S. Rockefeller Jr., filho de John Rockefeller Jr.

ficam assim esclarecidos os motivos por que os em (Conclui na 2.ª pág.)

EXCEPCIONAL VOTAÇÃO RECEBE M. MOZART, BRUZZI E ALCIDES

DISTANCIOU-SE ONTEM, LARGAMENTE, DO 3.º COLOCADO O SR. MOZART LAGO — JA ELEITO, COM MAIS DE 44 MIL VOTOS, O SR. BRUZZI MENDONÇA

A PROXIMANDO-SE o final da apuração do plenário de 3 de outubro, o desespero vai dominando uma série infundável de candidatos,

ilustres desconhecidos, ou elementos do golpe udeno-americano que, punidos pelo povo, não serão eleitos já amanhã, segunda-feira, podendo ser delineados os resultados finais com os vencedores eleitos.

OS MAIS VOTADOS

Em mais de 500 urnas contabilizadas, receberam expressiva votação o Senado, o General Calado de Castro e o senador Mozart (Conclui na 2.ª pág.)

PROIBIÇÃO PARA AS ARMAS ATÔMICAS

Clama Hiroshima:

NASCERAS UNIDAS, N.º 9 (AFP) — O secretário da ONU anunciou ter recebido uma petição assinada por 800 mil habitantes da cidade japonesa de Hiroshima pedindo para que sejam colocadas fora da lei as armas nucleares. Esse pedido foi transmitido à O.N.U. por representantes do Comitê de Hiroshima da Campanha Contra as Armas Atômicas, organização municipal de Hiroshima, a primeira cidade vítima da bomba atómica.

"DÍNAMO", CAMPEÃO DE FUTEBOL DA URSS

O segundo lugar será disputado entre o "Spartak" de Moscou e o de Kiev

MOSCOW, 9 (AFP) — O "Dinamo" de Moscou é o campeão de futebol da União Soviética de 1954.

Com efeito, qual for o resultado de seu último encontro, que deve travar com o "Spartak", Minsk, segundo colocado na tabela, o recente vencedor do "Arsenal", de Londres, não pode mais ser alcançado.

O "Spartak" de Moscou e o "Spartak" de Minsk lutam pela 2.ª colocação. O "Spartak" de Moscou, derrotado pela equipe do Exército por 1x0 teve um difícil fim de temporada. Eliminado pelo "Kiev", na Taça, ontem perdeu suas últimas esperanças de levantar o título.



Gen. Leônidas Cardoso

Continua em Primeiro Lugar

O GENERAL LEÔNIDAS CARDOSO, NA LEGENDA DO P.T.B. PAULISTA

SÃO PAULO, 10 (Folha) — São os seguintes os deputados federais da legenda do P.T.B. que obtiveram maiores votações nesta Capital, em que já foram apurados 95% dos votos:

General Leônidas Cardoso

Lauro Gomes . 8.958 votos

Ivete Vargas . 6.642 »

Menotti do Picche . 5.587 »

Abreu Bastos . 4.354 »

José Batista Reis . 3.698 »

Mário April . 3.168 »

Adorálio Vilar . 2.649 »

Pedro Dorneles . 2.009 »

O general Leônidas, Abreu Bastos, Adorálio Vilar e Pedro Dorneles são apresentados pelo Movimento Democrático. Vai ao Senado o general Leônidas, candidato a deputado federal mais votado em todo o Estado.

PARA A ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Para a Assembleia Constituinte

(Conclui na 2.ª pág.)

Grave Ameaça à Liberdade de Imprensa

A OPINIÃO PÚBLICA está indignada e apreensiva ante as medidas decretadas pelo governo Café Filho contra a liberdade de imprensa.

Um grupo de jornais que apoiavam o governo Vargas está na iminência de ter executadas suas dividas ao Banco do Brasil, pelo simples fato de, atualmente, de um modo ou de outro, formarem nas fileiras da oposição. Vai a tal ponto a obstinação reacionária do governo, sob pressão do dellirante Carlos Lacerda, portavoz de um grupo de militares fascistas e da embajada americana, que se recusa a qualquer entendimento proposto pelas partes.

Sabe a opinião pública que somos um jornal que não recebe gorjetas dos trusts nem frequenta os guichês do Banco do Brasil. Vivemos do apoio popular e, por isso mesmo, só temos compromissos com o povo. Poderemos, desse modo, falar da catedra. Mas por esta mesma razão é que denunciamos os falsos intulhos moralizados do sr. Café Filho, dos maiores udenistas e dos generais fascistas que o escorram no poder, pela mesma parcialidade de que tais intulhos se revestem. A justiça do sr. Café Filho é uma justiça caótica. E' a justiça dos coronéis do latifúndio que o sr. Cle-

mente Marlão tão bem representa

mentre a através de suas concepções jurídicas. Aos protegidos deve-se dar tudo — assim pensa e melhor faz essa justiça — e aos inimigos não se deve deixar nem água para beber.

Por que, pois, o Banco do Brasil executa alguns dos seus clientes — a ERICA, o "Radical" e outros órgãos do getulismo, e deixa manando a tripla farda na mesma teta do Banco do Brasil e o "Globo" e o "O Jornal"? Pelo simples motivo de que uns formam nas fileiras da oposição, e outros no lado do governo.

Levado pela traição e pelo golpe militar à cheia do governo, o sr. Café Filho traí mais uma vez a corrupção dos jornalistas de que se proclamou demagogicamente um amigo, além do fato de dizer-se também jornalista, pois levava em conta os idos de sua atividade pluriativa na província. Traiu o sr. Café Filho os jornalistas da primeira vez quando, depois de haver apresentado na Câmara o projeto de aumento de vencimentos da exploradíssima corporação, abandonou seu projeto e aqueles a quem defendia, passando-se de armas e bagagens para as fileiras dos seus ex-inimigos Assis Chateaubriand e Elmano Cardim, os dois mais ferozes adver-

sários da justa reivindicação. E traiu, agora

O GOVERNO em marcha avé

O GOVERNO EM MARCHA... A.R.E.
MISTER ROPER está em Mato Grosso. Mister Kelser conferenciam com o Sr. Café, conforme esta coluna antecipou. Mister Henri Ford III parece que trazeria sua vinda ao Brasil, mas em compensação um outro Ford, mister John Peter Ford, veio no rastro do Sr. Gudin. Mister Egon Glesinger e mister Tever, especialistas em reservas florestais, desembarcam amanhã no Galeão e amanhã mesmo estarão no Catete. Mister George Mason, presidente da American Motors Corporation, morreu, de um ataque cardíaco quando se preparava para dar um pulinho no Rio. E mister Kemper, naturalmente, deve queixar-se pelo trabalho que realiza com a admirável e impressionante colaboração de mister, isto é, do Sr. Juarez e de outros austeros cavalheiros que repousam no Catete.

Os nossos amigos — canta vitorioso o Sr. Gudin — sabem que agora o Brasil é um país de portas abertas.

OS FRUTUOSOS AGENTES

Este é o Brasil sonhado pelos norte-americanos e cabulado pela onda corrupta nativa que tem espumas com o nome de Odilon Braga, Juarez, Caffé Filho, Raul Fernandes, Eugênio Gudin, Dudu Gomes, Lucas Lopes e outros frutuosos agentes regularizados por atos de bravura na luta contra o povo. Em compensação, os moços conselhos do Cerimonial do Catete já se mostram exaus-

GUDIN IMPRESSIONA

Mr. John Peter Ford, que tem negócios na Inglaterra e nos Estados Unidos, disse ontem que veio no Brasil porque sentiu no Sr. Gudin, durante a reunião do Fundo Monetário Internacional, em Washington, o homem que verdadeiramente os brasileiros precisavam para uma política de proteção à livre empre- sa.

ALIENAÇÃO COMBINADA

O Sr. Eugênio Gudin trata, com a aprovação de Juarez e Café, a entrega de Paulo Afonso à «Bond and Share». Gudin, antes de voltar ao Brasil, esteve na sede da empresa norte-americana, na Filadélfia, combinando pormenores para a alienação da grande usina ainda não inaugu- rada.

EM PRIMEIRA MÃO

Entrarão em pânico, segunda-feira, a lavoura e o comércio exportador de café. O Sr. Gudin promete aos americanos, em «Wall Street», avisar os preços do produto, dando mais uma prova de sua solidariedade à política defendida pelo senador Gillet. Amanhã, de São Paulo, começará a grita. Muita fa- lência à vista, em pleno quarto centenário.

Isaias, Caminha

Ainda não se sabe quem vence em S. Paulo

Insuficiências dos Tribunais Eleitorais criam um clima de confusão em torno da votação dos candidatos — Balbino continua vencendo na Bahia

SÃO PAULO, 9 (IP) — Devido ao grande atraso com que o Tribunal Regional Eleitoral vem fornecendo os mapas de apuração do pleito para o governo do Estado, não se pode afirmar ao certo qual o vencedor das eleições, se foi o sr. Jânio Quadros ou o sr. Adhemar de Barros.

O Tribunal Regional pro- meteu apresentar dentro de 2 dias o resultado total e exato das eleições.

ELEIÇÕES PARA GOVER- NADOR NOS ESTADOS

BAHIA
Antônio Balbino ... 73.845
Pedro Calmon ... 69.937

ESTADO DO RIO

Miguel Couto ...	80.232	Cordeiro ...	128.942
Pereira Pinto ...	58.193	Cleofas ...	101.653
Brigido Tineco ...	21.181		
AMAZONAS		GOIAS	
Plínio Coelho ...	13.255	Galen Paraná ...	30.712
Ruy Araújo ...	10.323	José Ludovico ...	29.611
ESPIRITO SANTO		CEARA	
Francisco Aguiar ...	46.441	Sapazaz ...	34.841
Eurico Sales ...	42.651	A. Falcão ...	32.031
RIO GRANDE DO SUL		PIAUÍ	
Menechetti ...	370.618	General Gaioso ...	16.232
Pasqualini ...	342.398	Lustosa Sobrinho ...	13.024
ESTADO DO RIO:			

ENTRE OS MAIS VOTADOS OS CANDIDATOS PATRIOTAS

Brilhante vitória das forças populares em Campos — Resultados em outros municípios fluminenses

Já foram encerradas as votações de 90 das 272 urnas de Niterói, e o candidato a deputado federal mais sufragado segue agora continuo sendo Alceu Mariz, apoiado pelas forças populares fluminenses. Alceu Mariz obteve 1.913 votos. Também Irineu José de Souza é o candidato a deputado estadual mais votado na legenda do PRT, e obteve 1.095 votos. O candidato a vereador Julio Motta, secretário do Sindical dos Oficiais da Marinha, está em primeiro lugar na legenda do PRT, com 430 votos. Afonso Celso é o candidato mais votado para vereador na legenda do PSB.

EM CAXIAS

Em Caxias já foram abertas 13 urnas. O candidato a prefeito mais votado é o apoiado pelas forças populares, Francisco Correia, do PTB, com 597 votos contra

FERNANDEZ

Cordeiro ...	128.942
Cleofas ...	101.653
GOIAS	
Galen Paraná ...	30.712
José Ludovico ...	29.611
CEARA	
Sapazaz ...	34.841
A. Falcão ...	32.031
PIAUÍ	
General Gaioso ...	16.232
Lustosa Sobrinho ...	13.024

ESTADO DO RIO:

Jacó Barbato, ferroviário, candidato a vereador, está com 75 votos.

SÃO GONÇALO

O resultado das urnas apuradas em São Gonçalo, indica como candidato a deputado federal Alceu Mariz com 449 votos; Irineu José de Souza obteve 412 votos. O candidato a vereador na legenda do PL mais votado é Armando Leão Ferreira, com 148 votos. Gil Franco, também candidato a vereador, está com 101 votos.

MERITI

Em São João do Meriti, o candidato a deputado federal cujo registro foi cassado na undécima hora, Bonfante Demaria, obteve 73 votos, que foram computados em separado. Alceu Mariz obteve 59 votos e Irineu José de Souza 100 votos.

Conclusões

Continuam...

Almeida Prado, que ocupa, respectivamente, o primeiro e o terceiro lugar.

CONFUSÃO NO ANÚNCIOS

Rainha tremenda confusa nos anúncios feitos pelas emissoras

tados, nesta Capital, na legenda do P.T.B., é o gráfico José da Rocha Mendes, com 3.213 votos; Raimundo, com 3.242 votos; Antônio, com 3.090 votos. Os dois primeiros são do Movimento da Pátria Vazia. Seguem-na Conceição Santaninha e outros com menos votos.

Pela legenda do P.T.B., os maiores votos são: Arieli Tomasi e Antônio Magalhães de

Devem Marchar

trabalhadores e o povo devem se unir, quaisquer que sejam seus partidos, para lutar contra a carestia, por um conglomerado geral dos preços e por outras reivindicações justas.

OUTRAS OPINIÕES

O condutor 2.526, também da 1ª seção, assim opinou em nossa enquete:

Também é importante a união de trabalhadores, comunistas e bancadas de outros partidos que querem lutar pela solução dos problemas do povo. Entre nós, trabalhadores da Light, não fazemos distinções políticas quando se trata de lutar pelo bem-estar comum. Daí minha conclusão de que é também possível que os comunistas, trabalhistas, pescopistas e outros, se unam para lutar contra as investidas do governo contra a liberdade sindical, contra nossa independência, etc.

O condutor Macêdo, tele- gado sindical, encerrou nos- sas enquetes:

— A união de trabalhistas e comunistas, tanto nos locais de trabalho como nas Câmaras, é de urgente necessidade. É preciso defender a liberdade de imprensa, pois o governo quer fechar jornais e estações de rádio. É preciso defender a liberdade de greve, pois o governo é o diretor do greve, e o diretor do greve é o diretor da classe operária. Há razões

bastante fortes para que trabalhistas e comunistas se unam para lutar em defesa dos princípios assimilados na carta do ex-presidente Getúlio Vargas.

Excepcional Votação...

Lago, que deverão aumentar a diferença que os separam dos demais concorrentes. O fascista Hamilton Nogueira perdeu ontem, de vez, a esperança de voltar ao Senado Federal. A votação apurada ontem, no Maracanã, atingiu a média de 5 para 1 favorável a Caia- do-Castro e Morzaffi Lago.

LEGENDAS

Também o P.T.B. aproxima- mou, ontem, a diferença que o separava da Aliança do Rio e do Golpe. Com a votação recebida, podem ser considerados os candidatos Luther Vargas, (P.T.B.), Lopo Coelho, (P.S.D.), Benjamim Farah (P.S.D.) e Brizzi Mendonça (P.R.T.). Liderando a legen-

da do P.R.T., o sr. Brizzi Men- donça superou a casa dos 44 mil votos, devendo, com a apuração das 350 urnas que restam, atingir mais de 60 mil votos, elegendo, consigo, mais um candidato da legenda. A votação do sr. Brizzi Mendonça atingiu, ontem, a média de 26 votos por urna aberta.

Tramam Liquidar...

Estamos pois diante de fatos concretos que exigem imediatas ações de protesto por parte dos os pa- triotas contra a ignorância traída os interesses se- gregados de nossa Pátria, que o governo Café Filho leva a efeito.

Corridas de Três, Dois, Um e Até de Nenhum Cavalo, no Jockey Club

Nega-se a diretoria da associação milionária a tender a reclamação dos proprietários, que favorece a situação dos jockeys e treinadores

Em rodas turísticas considera-se inédito o fato que se está passando no Rio. Os proprietários de animais retiraram seus cavalos dos programas de reuniões e se negam a inscrevê-los noutras corridas.

Os proprietários exigem pagamento integral do pre-

reço que os donos de ca- valos continuam descontando desses prêmios percentuais atribuídos aos jockeys, treinadores e a outras despesas.

UM MOTIVO

Afirmase que um dos motivos da intrusão

do Jockey Club é que, passando a pagar diretamente os jockeys e treinadores, seria estabelecido, para os efeitos legais, o vínculo de empregados e empregadores.

Esse fato seria favorável aos jockeys, treinadores e demais empregados, que passariam a ter direitos garantidos pela legislação trabalhista.

Isto é o que não queremos os cartolas da riquíssima sociedade.

párcio, um para o terceiro, dois para o quarto e três para o sexto. Não houve segundo nem quinto párcio. Hoje a tarde será mais ou menos a mesma coisa.

Procurando atenuar a má vontade do povo em face de sua intrusão, a diretoria do Jockey resolveu abrir ontem os portões, gratuitamente, nessas corridas em párcios de três, dois um ou nenhum animal.

DIRETOR	PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração:	HUA GENTAU LACENHA
nº 19-Sob — Rio de Janeiro	Telefone 22-4226
Reportagem:	22-5118
VENDA AVULSA	Número do dia 1.00 Número atrasado 1.00
ASSINATURAS	1 ano 500,00 6 meses 300,00 3 meses 100,00
EXTERIOR	1 ano 200,00 6 meses 120,00 3 meses 80,00
SUCURSAL	EM SAO PAULO: rua das Estrelas nº 84, sala 29
SUCURSAL EM NITERÓI:	Hua das Flores nº 461-sobrado — sala 108

SOCIAIS

Casamento

Realizou-se, ontem, o casamento dos jovens universitários Tibério Cesar Gadelha e Silvia Grimaldi. Grande número de jovens estudantes esteve presente à cerimônia realizada na Praça da República, dia 17 de outubro, às 14 horas, em primeira convocação, ou às 14 horas e 30 minutos, em segunda convocação, a Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade de Lavradores e Posteiros do 6º Distrito de Nova Iguaçu, com sede em Pedra Lisa, Estação de Engenheiro Pedreira, quando deverão ser eleitos novos Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários, 2º Tesoureiro, Consultor Técnico e um membro do Conselho Fiscal, cargos que se encontram vagos. (Da Sucursal de Niterói)

— Na quarta-feira vin- doura, dia 13, faz aniversário a senhora Amélia Lima Siqueira.

Aumento Até de 100%!

Escorchedados os passageiros da "Viação Rio do Ouro"

A empresa de ônibus "Viação Rio do Ouro" que explora a linha Niterói-Rio do Ouro, acaba de majorar, escandalosamente, os preços das passagens de seus coletivos.

As passagens de Niterói-Paciência e Niterói-Rio

MAIS DE TREZENTOS PRESOS POLÍTICOS NA ARGENTINA

JANIO REPRESENTA A STANDARD, A LIGHT E O BIOTÔNICO FONTOURA

Embora sua vassourinha represente o símbolo do Doido Varrido, o candidato à governança paulista recusa-se a rasgar dinheiro — Banqueiros udenistas valorizam a minguada bancada federal dos lenços brancos

Em São Paulo o noticiário sobre as apurações é bastante contraditório. Enquanto jornais e emissoras de Janio afirmam que o falso profeta está na frente, órgãos da «caixinha abençoadinha» de Ademar informam que o eminente negocioso está ganhando.

Depois dos primeiros esforços físicos em torno dessa pugna, é possível que a apuração final se realize entre boicotes.

FORÇA DE JANIO

Janio conta com a Standard, a Light e o Biotônico Fontoura. Não lhe é estranho, também, o grupo Jafet.

A verdade que uma grande parte do eleitorado paulista

deixou-se envolver pelos planos de Janio. Mas também é certo que a maioria do povo bandeirante vê o aventureiro hoje fantasioso de socialista o que ele realmente é. Janio mandou distribuir, por conta de seus grandes eleitores, dezenas de milhares de distintivos com uma vassourinha. O povo está dizendo que essa vassoura é o símbolo do Doido Varrido. Janio, no entanto, é um doido que se veste de acordo com o figurino dos «lumpens» mas não rasga dinheiro.

BANQUEIROS UDENISTAS

A eterna vigilância udenista é representada neste pleito pelos banqueiros Herbert

Levy, do Banco da América S. A. e pelo sr. Quirino Ferreira, do Banco Bandeirante. O sr. Herbert Levy e seu banco estiveram há tempos envolvidos no processo de câmbio-negro de dólares, mas isso não impede que o jovem e elegante homem da alta finança paulista seja considerado como uma das figuras máximas do partido que reune, com o Corvo Lacerda à frente, o pugilato de bravos padilhos contra o roubo e o golpe.

A bancada udenista de São Paulo, atualmente, de seis membros, passará a ter dois ou três deputados federais, embora as mancheteis dos jornais trigueirem continuamente cantando vitória.

ESTÃO CHEIOS DE PATRIOTAS OS CÁRCERES DE VILLA DEVOTO, OLMS, AZUL, DOLORES E MERCEDES — RECRUDESCERAM OS ATENTADOS AS LIBERDADES DEMOCRATICAS DEPOIS QUE MISTER HOLLAND SE AVISTOU COM PERON

BUENOS AIRES, 8 (Correspondência especial, via aérea) — Mais de 300 presos políticos enchem os cárceres na Argentina. São trabalhadores metalúrgicos, da indústria de fumos e de couros, gráficos e também médicos, bancários, estudantes, empregados no comércio, jornalistas e advogados. Entre esses presos há 30 mulheres de várias idades e condições sociais.

PRETEXTO

Iniciou-se essa onda de repressão depois de uma greve de metalúrgicos, durante a qual provocadores em serviço do «justicialismo» se reinventaram que se articulavam no país com «comunistas». Sabese, no entanto, qual é a verdadeira causa dessas prisões. Estão reconhecidos os autocares presos que lutam pela sobrevivência das liberdades democráticas e em defesa da soberania argentina, ameaçada, agora mais do que nunca, pelo imperialismo americano.

MISTER HOLLAND

A conhecida ferocidade da

das. São presas pessoas das famílias dos perseguidos não encontrados. Este é o caso do dr. Germinal Bassu e do sr. Gomez Aguirre. Olmos, Villa Devoto, Azul, Dolores e Mercedes, são os nomes de alguns dos sinistros locais de prisão do peronismo. Há já uma forma de prisão muito curiosa. Os inimigos do governo, mesmo sem processo, ficam «disponíveis» ao Poder Executivo por tempo indeterminado.

REQUINTE

Um requinte de bestialida-

de fascista é o que representa o caso da jovem Ida Weissfogel, nascida na Polônia e residente com seus pais na Argentina há 17 anos. Está presa por ter levado um embrulho de comida metalúrgicos em greve por aumento de salários.

Também são vítimas de perseguição emigrados políticos paraguaios por terem protestado contra a invasão da Guatemala pelos aventureiros políticos de Armas, a soldado da América Unida Fruit.

REQUINTE

Um requinte de bestialida-

Paul Vaillant-Couturier

A 10 DE OUTUBRO DE 1937, falecia subitamente em Paris Paul Vaillant-Couturier, redator de «L'Humanité», combatente provado do glorioso Partido Comunista Francês.

A serviço do povo, ele colocou toda a sua inteligência, sua juventude, seu entusiasmo, os dons extraordinários de jornalista de primeira plana. Era um orador apaixonante e convincente.

A morte o surpreendeu quando estava de partida para Moscou, a fim de assistir às solenidades do XX aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro. Havia chegado dias antes da Espanha, onde esteve

ATROCIDADES

Muitos presos políticos estão sendo submetidos a torturas que lembram as atrocidades do Gestapo de Hitler e das tropas americanas contra os patriotas coreanos. É o caso do emprego das descargas aplicadas em presos políticos, através da elétrica, um agulhão metálico ligado a uma corrente elétrica.

Tal como os fascistas alemães e belicosos americanos, os gestapistas de Perón prendem reféns quando não encontram as pessoas visa-

PROTESTA A ASSOCIAÇÃO MÉDICA

Contra a Demissão dos Médicos

Assembleia geral no dia 20 pela aprovação do 1.082

PROTESTANDO contra a demissão dos médicos credenciados nos Institutos de Previdência Social, a AMDF distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«O Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, reunido no dia 8-10-54, reiterou seu protesto contra a demissão dos médicos credenciados.

Insistiu de novo que o governo, através do Ministério do Trabalho, sem levar em conta a clamorosa situação não sómente da classe médica, que contra isso se manifestou unanimemente, como a da grande massa de beneficiários do Seguro Social, privados assim, de chofre, da devida assistência médica.

O Conselho resolveu convocar uma Assembleia Geral da Classe Médica para o próximo dia 20, a fim de mobilizar suas forças no sentido de obter a rápida aprovação do projeto 1082/50.»

Os antigos eleitores não poderão comparecer, pela singela razão de que perderam o direito de voto, juntamente com as terras e outros benefícios que lhes tinham sido concedidos pelo 1º regime de monarcia.

Setenta por cento dos

antigos eleitores não po-

derão comparecer, pela

singela razão de que per-

deram o direito de voto,

juntamente com as terras

e outros benefícios que

lhes tinham sido conces-

sidos pelo 1º regime de

monarcia anterior.

As vésperas do plebi-

cito, o embaixador John

Peurifoy, que dirigiu di-

retamente à intervenção

militar na Guatemala,

expôs, no Senado Janque,

os «perigos» a que esta-

vam sujeito o hemisfério,

diante da existência an-

terior de um governo pa-

tríaco e democrático no

pequeno país assalto-

do pelas companhias ha-

naneiras de que só é

advogado John Foster Dulles. Deu, assim, seu

voto preliminar nas elei-

ções guatemaltecas. O

único sufrágio, aliás, por

que se interessa de fato

o polichinelo da United

Fruit.

Mr. John Votou Antes

A MANHA, o povo guatemaiteco presenciaria a eleição do modelo americano em seu próprio país. Castillo Armas decidiu-se a fazer um plebiscito, pois não lhe ficava bem manter-se atrasado em relação a Trujillo, Franco e Somoza. Está claro que tomou antes as medidas necessárias para que os inimigos da United Fruit e outros «perigosos elementos» não possam ferir, por qualquer modo, a inquebrantável união entre o tirano e seus patrões de Washington.

Nas eleições de amanhã, o eleitor dirá simplemente «sim» ou «não» em resposta à pergunta: «Deseja que o presidente Castillo Armas continue no seu cargo pelo tempo a ser fixado pela Assembleia Constituinte? A fim de evitar equívocos, o novo Ubico declarou que «deseja que todos os cidadãos tenham consciência da responsabilidade que significa sua decisão». O eleitor nem mesmo poderá escrever seu voto. Falará à Comissão do Ministério da Justiça que fará as anotações necessárias.

Setenta por cento dos

antigos eleitores não po-

derão comparecer, pela

singela razão de que per-

deram o direito de voto,

juntamente com as terras

e outros benefícios que

lhes tinham sido conces-

sidos pelo 1º regime de

monarcia.

As vésperas do plebi-

cito, o embaixador John

Peurifoy, que dirigiu di-

retamente à intervenção

militar na Guatemala,

expôs, no Senado Janque,

os «perigos» a que esta-

vam sujeito o hemisfério,

diante da existência an-

terior de um governo pa-

tríaco e democrático no

pequeno país assalto-

do pelas companhias ha-

naneiras de que só é

advogado John Foster Dulles. Deu, assim, seu

voto preliminar nas elei-

ções guatemaltecas. O

único sufrágio, aliás, por

que se interessa de fato

o polichinelo da United

Fruit.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

Novo Núcleo da Liga da Emancipação

Hoje, às 17 horas, será inaugurado festivamente o núcleo de São Cristóvão da Liga da Emancipação Nacional, na Rua São Cristóvão, número 210, sobrado.

Após a eleição serão realiza-

das sessões de cinema, e

logos após, um bate, como

parte do programa das festi-

vidades.

Estarão presentes ao ato

o general Edgard Buxbaum

e o cel. aviador Salvador

Corrêa de Sá e Benevides, di-

retores da Liga.

As vésperas do plebi-

cito, o embaixador John

Peurifoy, que dirigiu di-

retamente à intervenção

militar na Guatemala,

expôs, no Senado Janque,

os «perigos» a que esta-

vam sujeito o hemisfério,

diante da existência an-

terior de um governo pa-

tríaco e democrático no

pequeno país assalto-

do pelas companhias ha-

naneiras de que só é

advogado John Foster Dulles. Deu, assim, seu

voto preliminar nas elei-

ções guatemaltecas. O

único sufrágio, aliás, por

que se interessa de fato

o polichinelo da United

Fruit.

As estatísticas indicam que desde Janeiro até agosto

as exportações de café

CINEMA

O Departamento de Estado

Intervém no Amor

RECENTEMENTE, em "Sua Excelência, a Embaixatriz", Hollywood fêz uma tímida aditra à intervenção do Departamento de Estado num pequeno país europeu, um Luxemburgo mal disfarçado. Agora, em "Quem é Meu Amor?", (Dream Wife), o Departamento de Estado é ridicularizado, ao mesmo tempo que os povos coloniais e semi-coloniais, escondidos sob o pseudônimo de Buguílito.

Tais aparentes atrevimentos, se, por um lado, confirmam as desfaçadas cadas dia maior das monarquias "diplomáticas" norte-americanas, por outro lado servem ao propósito de mostrar que a "democracia" tanque se permite o luxo da auto-adira. No entanto, devem observar desde logo que um dos roteiristas de "Quem é Meu Amor?", Alfred Lewis Levitt, foi colocado na lista negra de Hollywood, entre os nomes da censura do filme. Dois outros pontos interessantes: os dos minutos finais, consideravelmente inferiores ao todo da película, e nos quais a trama se precipita e se esborracha, deixam entrever que a censura entrou de solta; ainda assim, muitos diálogos não foram traduzidos para o português, como aquél em que a personagem interpretada por Deborah Kerr fala de Massadegh.

A história é simpática: um caixeiro-viajante (Cary Grant) viajando pelo Oriente, vendo material ao Câ de Buguílito e ao mesmo tempo conhece uma das suas filhas, a princesa Parí, educada segundo o sistema feudal, para ser uma espécie de escrava do futuro marido; voltando para os Estados Unidos, o caixeiro dirige-se diretamente ao Departamento de Estado, provavelmente para prestar contas do seu missão (isto, o filme segundo) e também para suaudar a novia, que lá chegou; a noiva (Deborah Kerr) está mais interessada em resolver a crise petrolífera, causada por Massadegh para os potências ocidentais, do que mesmo em levar avante o "casório"; os dois brigam; o ex-novio resolve, então, mandar buscar a princesa buguistana, pois está farto das mulheres de seu país; a princesa chega com grande acompanhamento; o noivo é atrapalhado pelo Departamento de Estado (na pessoa da ex-novia) e do conselheiro Walter Pidgeon) e pelas tradições feudais do Buguílito; finalmente, tudo se resolve, apressada e idiomaticamente, de maneira de Hollywood e — por que não dizer? — do Departamento de Estado.

Para o espectador arguto, principalmente para quem entende inglês, "Quem é Meu Amor?" pode ser um espetáculo divertido. Cary Grant está excelente, em seu elemento, e Deborah Kerr convence na pele da frígida funcionária — tanto que não acreditamos muito em sua feminilidade final, como não acreditamos na brusca transformação de princesa.

No entanto, o filme não deixa de prestar seu serviço à propaganda do modo de vida norte-americano, que é ao final das contas justificado e glorificado, e também das diretrizes do Departamento de Estado, pondo no ridículo os povos coloniais e semi-coloniais.

Mas as razões que levaram Alfred Lewis Levitt a lista negra são igualmente claras: o filme mostra que a Standard Oil e suas parceiras funcionam dentro do Departamento de Estado, e que, para defender os seus interesses petrolíferos, os diplomatas do dólar não hesitam em intervir até no amor.

A. GOMES PRATA

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA

CAPITOLIO — Ses-
ses passatempo
IMPÉRIO — «Filhos
do amor» — «A roda
de fortuna» — «A roda
de espaço» — «O velo
do espaço» — «Rebel-

PALACIO — «Rebel-

PATHE — «A pe-
cadora marchada»

PLAZA — «Houdini,
o homem miraculo-

BIVOLI — «Pão,
amor e fantasia»

VITORIA — «Mala-
dros em quarta di-
mensão»

CENTRO — «Chamas no ca-
fezal»

CTRIANON — Ses-
ses passa-
tempo

COLONIAL — «Hom-
ens e homens mi-
raculosos»

FLOR DE SAO — «Hon-
ro no colégio»

IDEAL — «Música e
romance»

IRIS — «O homen-
que o mundo esque-
ceu»

LAPA — «A ru-
a dos sonhos» — «Fi-
lhos do amor»

MARROCOS — «Um
retiro das mulhe-
res»

OLIMPIA — «A lou-
ca»

PRESIDENTE — «Pe-
cadora marchada»

PRIMOR — «Hou-
dini, o homem mi-
raculoso»

BRANCO — «No
limiar do crime»

JOSÉ — «Riha-
to»

ZONA SUL

ALVORADA — «Se-
gundo passatempo

AT — «Palácio

Pão, amor e fan-

tas

ASTORIA — «hou-
dini, o homem mi-
raculoso»

ALASCA — «O mar-
e do pericílio»

ATLANTA — «O clí-
cione de carabinas»

BOTAFOGO — «Mu-
sica e romances»

CARIOCA — «Olivia»

COPACABANA — «Fil-
hos do amor»

GUANABARA — «Eu
soube amar»

IPANEMA — «O ho-
mem que o mundo
esqueceu»

LEBLON — «Musica

LEME — «Romance»

LENTINI — «Ainda há
só em minha vida»

METRÔ — «A roda
de fortuna»

PAZ — «Mala-
dros em quarta di-
mensão»

NACIONAL — «O
clícone de Caribes»

PALACIO — «Gra-
ves Segredos»

PRAIA — «Romani-
ce carioca»

POLITEAMA — «O
segredo de um
amor»

REITZ — «Houdini,
o homem miraculo-

RJAN — «Veto do
espaco»

TIJUCA — «Malandros
em quarta di-
mensão»

TIJUCA — «Velo
do espaço»

TIJUCA — «Ma-
landros em quarta
dimensão»

TIJUCA — «Velho
do espaço»

TIJUCA — «Malan-
dros em quarta
dimensão»

TIJUCA —



HO CHI MINH

MENSAGEM DE HO CHI MINH AO POCO DE HANOI.

Hoje, entrará oficialmente na cidade o Exército Popular

HONG KONG, 9 (AFP) — A rádio da República Democrática do Viet Nam divulgou hoje uma mensagem de Ho Chi Minh à população da capital, Hanoi, salientando a necessidade de salvaguardar a propriedade privada e pública interna e externa, e as relações entre os povos. Ho Chi Minh disse, notadamente nesse apelo: "Os homens de negócios, os industriais, deverão dirigir ativamente as empreendas. Devemos restabelecer e promover as normas de

DEMITIU-SE O MINISTRO

MONTEVIDEO, 9 (AFP) — Demitiu-se o ministro da Defesa, sr. Ledo Arroyo Torres.

Foi convocada uma reunião do ministério para tratar da questão.

Entre as personalidades que poderão ser convocadas para substituir o sr. Arroyo Torres citam-se os nomes do general Carlos Iribar e do dr. Alfredo Brum.

Foi devido a uma votação da Câmara dos Deputados, que lhe foi contrária, que o sr. Ledo Arroyo Torres pediu demissão.

Essa votação inclui censura, motivada por severas críticas da Comissão Parlamentar de Inquérito a respeito das medidas tomadas pelos organismos dependentes do Ministério da Defesa, relativamente ao socorro levado à embarcação "Isla de Flores", que se perdeu ao largo das costas uruguaias, motivando a morte de treze marinheiros.

SAPATARIA CINTRA

Sapatos para Homens e Senhoras
Duas casas ao seu dispor

AV. GOMES FREIRE, 275
Rua do Rezende, 51

ELEIÇÃO FASCISTA NA GUATEMALA

GUATEMALA, 9 (AFP) — Os eleitores guatemaltecos demonstram de modo geral pouco entusiasmo pela consulta eleitoral de amanhã, destinada a designar 70 deputados à nova Assembleia Constituinte e reafirmar a sua confiança no presidente provisório, coronel Carlos Castillo Armas, para permanecer à frente do governo. Realmente não há, na prática, partidos de oposição: as três listas de candidatos a deputado apresentadas à escolha dos eleitores são todas constituídas de elementos contrários ao antigo regime do presidente Jacobo Arbenz, os quais não se distinguem por diferenças políticas particulares. Por outro lado o fato de o plebiscito presidencial simplesmente confirmar o presidente no poder sem se saber qual o período que constitui fator de descontentamento da população. Como se sabe, a duração de um mandato presidencial será decidida pela Assembleia Constituinte. Juíga-se que, na ausência de qualquer oposição organizada, os eleitores hostis ao atual regime apenas poderão abster-se, revelando a percentagem de abstenções e grau de apoio ou de oposição às novas autoridades na opinião pública. Estão inscritos 497.000 eleitores, ou seja 18 por cento da população guatemalteca. A Assembleia Constituinte deverá dedicar-se rapidamente à tarefa de elaborar uma nova Constituição para substituir a Constituição de 1945, abrogada pela junta governamental.



Progride a indústria têxtil chinesa. Maquinaria de primeira ordem é empregada nas grandes fábricas de tecidos da Nova China, possibilitando uma elevada produção e um trabalho mais suave para os operários. (Foto Sin-Hud, distribuído pela INTER-PRESS).

Desenvolvimento Industrial na China

A produção chinesa de petróleo e carvão triplicará ao término da execução do Plano Quinquenal — Progride a indústria têxtil — A extensão das estradas de ferro duplicaram — Transformações nas cidades — (Copyright I. P.)

OS INVESTIMENTOS industriais no noroeste da China em 1953 e 1954, os dois primeiros anos de execução do primeiro plano quinquenal, representam mais que o triplo da soma total dos investimentos nos três anos precedentes. O noroeste da China é rico em recursos naturais e representa um terço do território chinês.

O TRÍPO DE CARVÃO E PETRÓLEO

Enquanto surgiu grande número de fábricas na região durante os últimos cinco anos de regime popular, a maior parte dos investimentos desse período se destinou a pesquisas geológicas e preparação do terreno para construção industrial em grande escala. As pesquisas e explorações foram feitas até agora em 250 mil quilômetros quadrados nas províncias de Shensi, Kansu, Ninghsia, Chin-hai e Sinkiang. Delas resultaram as descobertas de lençóis de petróleo, depósitos de carvão e minerais não ferrosos.

Para aproveitar esses recursos numerosas minas e usinas elétricas estão sendo construídas. Quando estiver completo o plano quinquenal, estima-se que a produção de

carvão, famosa área algodoeira de Shensi, as fábricas de tecidos recém-construídas instalarão mais de 200 mil furos e 4 mil teares. A Fábrica de Tecidos nº 4, da propriedade do Estado, está sendo agora construída, devendo entrar em funcionamento em 1956 com 100 mil furos e 8 mil teares. Para incrementar a economia animal da região, uma grande parte do óleo cru extraído dos ricos campos petrolíferos de Yenan foi desperdiçado devido à inexistência de instalações de refinaria. Na indústria de carvão, a maior parte da mineração era feita à mão e a produção anual era de apenas 1 milhão de toneladas, insuficiente para satisfazer às exigências da indústria e dos consumidores.

PROGRIDE A INDÚSTRIA TÊXTIL

Enquanto a indústria têxtil igualmente teve um progresso considerável nos últimos cinco anos. Na planície de Kuan-

chung, famosa área algodoeira de Shensi, as fábricas de tecidos recém-construídas instalarão mais de 200 mil furos e 4 mil teares. A Fábrica de Tecidos nº 4, da propriedade do Estado, está sendo agora construída, devendo entrar em funcionamento em 1956 com 100 mil furos e 8 mil teares. Para incrementar a economia animal da região, uma grande parte do óleo cru extraído dos ricos campos petrolíferos de Yenan foi desperdiçado devido à inexistência de instalações de refinaria. Na indústria de carvão, a maior parte da mineração era feita à mão e a produção anual era de apenas 1 milhão de toneladas, insuficiente para satisfazer às exigências da indústria e dos consumidores.

NOVAS FERROVIAS

Nova linhas ferroviárias estão sendo construídas. A estrada de ferro Lanchow-Sinkiang está estendendo os trilhos em direção do oeste e já passou a cadeia de montanha de Wuhsiaoling, o maior obstáculo a ser vencido pela ferrovia. Assim, as linhas ferroviárias recém-construídas fazem com que o número de estradas de ferro atualmente representem o dobro das existentes antes da libertação. Naquela época ha-

viam apenas 500 quilômetros de ferrovia nessa vasta área de cerca de 3 milhões e 300 mil quilômetros quadrados.

Hoje, a construção da ferrovia Paqui-Chengtu já está em andamento e grande parte dos trabalhos preparatórios para a estrada de ferro Piatow-Lanchow foram terminados. 70% da ferrovia Paqui-Tsiensien foram removidas permitindo um serviço interrompido por todo o ano, ao contrário do que acontecia antes da libertação, quando o tráfego ficava interrompido durante nove meses. A nova linha Tienhsui-Lanchow foi aberta ao tráfego em 1952.

TRANSFORMAÇÕES NAS CIDADES

Além do desenvolvimento industrial no noroeste, as cidades também estão passando por modificações. Novas ruas e avenidas são construídas e as antigas são sendo reparadas. Novas moradias são erguidas para os

operários e novas escolas para seus filhos. Surgiram novos cinemas e teatros, hospitais e sanitários. O desenvolvimento industrial e a melhoria do sistema de comunicações também estimulou o comércio e assim incrementou a produção agrícola da região.

TERÇA-FEIRA A VOTAÇÃO

FORÇADO A APRESENTAR A QUESTÃO DE CONFIANÇA

Mendès-France, para conseguir a aprovação da Assembleia, propõe a compra dos votos dos socialistas, prometendo-lhes participação no governo

CRISE MINISTERIAL NA BOLÍVIA

NEURO E AUXILIAR IMEDIATO DE LECHIN

LA PAZ, 9 (AFP) — A crise ministerial produzida em virtude da demissão do ministro de Minas, sr. Juan Lechin, parece ampliar-se para além da demissão de outros ministros, inclusive o representante operário, ministro do Trabalho, sr. Fernando Antezana, cujos motivos são ignorados.

Espera bem informadas salientam as probabilidades de que seja nomeado, em substituição a Lechin, no Ministério de Minas, o sr. Mario Torrez, alto dirigente mi-

neiro e auxiliar imediato de Lechin, secretário executivo da Federação Sindical dos Mineiros da Bolívia.

APENAS UM

LA PAZ, 9 (AFP) — Na reunião do Ministério, não está incluída a do ministro da Economia Nacional, Augusto Cuadros Sanchez, que se acha atualmente nos Estados Unidos em missão oficial. Presume-se que ao regressar o ministro Cuadros Sanchez encarár-se-á, mas é provável que seja conservado na Pasta.

querem aprovar as decisões de Londres. O presidente do Conselho preferiu, a s.s.m., apresentar a questão da confiança, o prazo constitucional se acrescenta ao domingo.

COMPRO DE VOTOS

PARIS, 9 (AFP) — Terminado o debate na Assembleia Nacional, à noite de ontem, o sr. Pierre Mendès-France, fazendo alusão aos socialistas, que lhe pareciam dever se abster em todas as votações que não a de sua própria ordem-dia, declarava: «A luta a tirar do debate é a de que esse período deve entrar para o governo».

O presidente do Conselho, falando a um deputado do MRP (Movimento Republicano Popular), acrescentava: «Acidentes como este não se produziam se o Partido Socialista estivesse representado no governo».

E com essa perspectiva, tanto quanto de sua atitude na votação da confiança, que o SFIO poderá deliberar no decorrer da reunião que realizará segunda-feira.

O sr. Mendès-France se resolveu a apresentar a questão da confiança sobre o único texto que lhe parecia aceitável, o do sr. Aubry, para evitar uma série de votações sobre a prioridade das diversas ordens-dia. Mas se decidiu a empregar esse pro-

cesso, pois não podia, disso ele, deixar de reclamar uma resposta clara sobre o conjunto da política inaugurada pelas decisões de Londres e sobre o prosseguimento de sua ação diplomática.

Trans continental

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM SAO GONCALO, COM CONDUCAO E LUZ A PARTIR DE 12.000 CRUZEIROS — CRS 150.000 MENSAL — POSSE IMEDIATA

CAMPÃO GRANDE

Com entrada, bônus, lotação de 300 lotes de 100m², a 20 minutos de ônibus dentro do lotamento. Lotes a partir de 60.000 cruzeiros. Prestações de 300 cruzeiros mensais. Com 100% de juros.

PRAIA

DAS AMENDOETRAS

A 35 minutos das barcas. Comprado dentro do lotamento. Lotes a partir de 30.000 cruzeiros. Prestações de 300 cruzeiros mensais. Com 100% de juros.

CAXIAS

Sem entrada e sem juros, a 40 minutos das barcas. Entrada imediata. A partir de 150.000 cruzeiros, prestações de 150 cruzeiros mensais.

PRAIA

— Apartamentos — Casas — Fazendas — Benfeitorias — Em Posse, etc. Aceitamos corredores.

AV. MARCELO FLORIANO, 1 — ANDAR (LAIGO DE SANTA IOTA) — TELEX: 23-3830 43-7456

Você já leu
Democracia Popular?

Contra o Rearmamento a Confederação Dos Sindicatos da Alemanha Ocidental

Esmagadora votação (387 a 4) derrota as decisões de Londres — A juventude alemã também diz NÃO! aos planos de remilitarização —

FRANCFOFT, 9 (A.F.P.) — O Congresso da Confederação dos Sindicatos da Alemanha Ocidental aprovou hoje de manhã, por 387 votos contra 4, uma resolução que repele o rearmamento alemão e menciona a sua sinistração por ver que os atos de Londres prevêm a integração da República Federal em um sistema de alianças para uma política de força.

Prossegue a resolução: «O rearmamento da Alemanha e a organização de um exército alemão implicam, para a evolução interna da Alemanha Ocidental, no per-

íodo recente decisão da juventude sindical contra o rearmamento alemão. Segundo Ginheld, a juventude sindical alemã, um telegrafo, informa que o rearmamento alemão é um projeto de guerra, social e econômica. O Congresso da Federação dos Sindicatos repele qualquer contribuição militar alemã, enquanto não estiverem exequidas todas as possibilidades de negociação para uma reaproximação entre os povos e o restabelecimento da unidade alemã por meios pacíficos.

Finalmente, o Congresso procedeu à eleição do presidente da Confederação. O sr. Walter Freitag foi reeleito por 241 votos, num total de 384 votantes.

ATÉ A TURQUIA NO PLANO DE GUERRA

BONN, 9 (A.F.P.) — Na posso dizer a respeito da forma e da data de um eventual ingresso da Turquia no Pacto de Bruxelas, mas julgamos que a nossa adesão seria muito importante, tendo em vista o reforço da cooperação, declarou o sr. Aran Mendes, presidente do Conselho turco, aos representantes da imprensa, antes da sua partida para Ancara.

O FANTOCHE AGRADECÉ

BERLIM, 9 (A.F.P.) —

dr. Walter Schreiber, burgo-mestre de Berlim ocidental, enviou ao sr. Pierre Mendès-France, presidente do Conselho francês, um telegrama de solicitação por motivo de conclusão da Conferência de Londres. Envio telegramas semelhantes aos srs. John Foster Dulles e Anthony Eden, respectivamente secretário norte-americano de Estado e chefe do Foreign Office.

CONTINUA A GREVE NO PORTO DE LONDRES

LONDRES, 9 (A.F.P.) — O porto de Londres continua imobilizado no sexto dia da greve dos estivadores. Mais de 18.000 homens cessaram o trabalho em consequência de divergência quanto à maneira de descarregar a carne. Estão paralisados 114 navios e vários outros deixaram as docas sem conseguir desembarcar a sua carga. Por outro lado, como se sabe, estão igualmente em greve por questões de salários, 8.000 operários dos estaleiros navais.

QUESTÃO DE SUEZ

AUTENTICA FARSA A RETIRADA DAS TROPAS INGLESES

Determinadas instalações permanecerão sob controle de firmas britânicas — As bases militares poderão ser recuperadas em qualquer momento

CAIRO, 9 — A evacuação das forças britânicas da zona do Canal de Suez exigirá o prazo de vinte meses. O último soldado britânico deve deixar o solo egípcio antes do dia 15 de maio de 1956, de acordo com as cláusulas do tratado que será assinado no Egito na próxima semana.

Os jornais publicam as principais cláusulas do futuro tratado. Preve desse tratado uma evacuação das forças britânicas escalonada em cinco períodos de quatro meses cada um. Foi fixada, para cada período, a percentagem mínima da grandeza do canal, denominado egípcio. Um comando egípcio da zona do Canal, confiado a

gen. de divisão Aly Amor,

tomará posse das zonas e estabelecimentos militares à medida de seu abandono pelo comando britânico do Oriente Médio.

Os seis grandes aeródromos da Royal Air Force da zona do Canal de Suez serão entregues à aviação egípcia um após outro sem que o Egito tenha de pagar aeronaves mencionadas no acordo, sob a condição de que essa agressão constitua «agressão para o Oriente Médio». O jornal «Akbar El Yem» salienta, a título de exemplo, que um conflito entre a Turquia e a Iugoslávia a respeito de questões que aparentemente interessavam esses dois países não justificaria a recuperação da base de Suez pelas forças britânicas.

OS INGLESES FICARÃO MESMO

Logo depois da assinatura do tratado o exército egípcio tomará posse dos estabelecimentos designados no tratado como parte da evacuação.

Os estabelecimentos da segunda parcela são confiados a firmas civis britânicas, sendo assegurada a sua manutenção por 1.200 técnicos, dos quais 800 serão enviados da Grã-Bretanha após a assinatura do acordo e 400 serão recrutados nas empresas que trabalham no Egito.

A terceira categoria de estabelecimentos militares enumerados no tratado é a

das instalações que não se

UNEM-SE OS DIRIGENTES SINDICAIS

De acordo com a deliberação tomada, quando pela segunda vez procuraram se avisar com o Ministro do Trabalho, que não os recebeu, dirigentes sindicais cariocas estão assinando um memorial de protesto contra a intervenção no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina.

O documento, redigido por um grupo composto dos presidente dos Sindicatos Nacionais de Aeromóveis e Aeroviários, dos Sapateiros, Marceneiros e diretores da Federação Nacional dos Jornalistas, está correndo os Sindicatos, colhendo assinaturas de diretores das organizações sindicais dos trabalhadores. Calcula-se que a maioria usnagadora dos dirigentes sindicais cariocas apoiará a sua firma ao protesto em questão, no qual é reclamada também, reconsideração da ameaça duma portaria intervencionista.

MEMORIAL DE PROTESTO CORRE OS SINDICATOS — MESA-REDONDA COM ADVOGADOS E DIRIGENTES SINDICAS

MESA-REDONDA

Por sugestão e iniciativa da diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina será realizada dentro de breves dias uma mesa-redonda para a análise da ameaça que pesa sobre as entidades sindicais, de novos golpes intervencionistas por parte do Ministro do Café Filho, da fundamentação jurídica do ato arbitrário praticado contra a organização sindical dos ferroviários e medidas que devem e podem ser tomadas, objetivando a defesa da liberdade e autonomia sindicais.

Numeroso grupo de dirigentes sindicais se mobiliza para auxiliar os legítimos diretores do Sindicato dos Ferroviários a levarem a bom término a iniciativa da mesa-redonda, para a qual deverão ser convidados eminentes advogados trabalhistas, parlamentares e juristas.

SOLIDARIEDADE

Da cagitação dos dirigentes sindicais cariocas, mais uma vez unidos para a defesa

da liberdade e autonomia dos Sindicatos representativos do proletariado, não está afastado o problema da solidariedade. Sabese que em todos os Estados e nos principais centros ferroviários do país a intervenção ministerialista teve grande repercussão, despertando entre os trabalhadores das ferrovias um imediato movimento de solidariedade com os seus companheiros da Leopoldina. Torna-se necessário, portanto — e essa é a tarefa que se propõe aos dirigentes sindicais cariocas — organizar e dar continuidade a essa campanha, visando com ela paralisar a marcha da ofensiva intervencionista que se prepara no Ministério do Trabalho.

A data da mesa-redonda está sendo estudada, devendo ser posteriormente fixada e anunciada.

Decreta o governo antioperário:

AUMENTO DE 100% NOS ALUGUÉIS DOS APARTAMENTOS DO I.A.P.I.

Seguro Social

ALBERTO CARMO

SAULO DE OLIVEIRA MATOS — Distrito Federal — O seu caso é igual ao de milhares de segurados do Instituto dos Comerciários que estão recebendo auxílio-doença ou aposentados e pensionados. Vêm aí, contudo, novas cartas que nos ultimamente receberam pedindo que informemos qual a mensalidade que devem estar recebendo atualmente, tendo em vista o aumento em outras instituições de previdência social. Por isso, hoje, vamos transcrever os artigos do Decreto 7.835, de 6 de agosto de 1945 que regulou o assunto.

Pelo referido Decreto, nenhum segurado quando estiver recebendo auxílio-doença ou aposentado poderá receber mensalidade inferior a setenta por cento do salário-mínimo e nenhum beneficiário poderá receber pensão inferior a trinta e cinco por cento do referido salário-mínimo. Diz o seguinte o artigo 2º do referido Decreto-lei:

Artigo 2º — A partir da data de vigência deste Decreto-Lei, as pessoas que estiverem recebendo auxílio-doença ou aposentados e pensionados, por motivo de doença, bem como das dependências inferiores, respectivamente, a 70% (setenta por cento) e a 35% (trinta e cinco por cento), do salário-mínimo local, de adulto (fixado de acordo com as leis respectivas, nem superiores, respectivamente, a Cr\$ 1.700,00 (um mil e setecentos cruzeiros) e Cr\$ 390,00 (trezentos e sessenta cruzeiros).

Com efeito, já dissemos acima, o Decreto-lei 7.835 está em vigor desde agosto de 1945. Mais precisamente, desde o dia 1º daquele mês e não foi revogado até esta data.

Por esse motivo, nenhuma instituição de previdência social poderá deixar de pagar mensalidades inferiores a setenta por cento do salário-mínimo. Nesta Capital, o salário-mínimo atualmente em vigor é de dois mil e quatrocentos cruzeiros mensais, portanto a mensalidade mínima deverá ser de mil seiscentos e oitenta cruzeiros. Essa mensalidade deve ser paga a partir de 1º de julho deste ano, data em que entrou em vigor o novo salário-mínimo.

A atitude do Instituto dos Comerciários é ilegal e isso mostra o descalabro em que se encontra a previdência social, não cumprindo as leis federais pelas quais as classes dominantes.

Vejam todos os interessados devem reclamar e requerer por escrito ao presidente do Instituto, desde logo, bem como regularmente, a fim de que os operários, como são obrigados a fazer. Isso lhes rendará tempo, pois os requerimentos serão, provavelmente, despachados a passos de cangaceiro. Mas não há outra saída a não ser esta. Ou então fiquem com os seus sindicatos de classe tomando postura clara na defesa dos interesses dos segurados sindicalizados ou não.

O fato é que o cumprimento das leis deve ser feito principalmente por aqueles que se dizem ser os seus guardiões e que ocupam posição de mando nas autoridades de previdência social.

O seu problema é o de todos os segurados que estão recebendo auxílio-doença ou aposentado, o que significa que é a possibilidade de uma grande massa que deve organizar-se o mais rapidamente possível na defesa dos próprios interesses.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excecional aderência, (fiches) — LABORATÓRIO DE PROTESE PRÓPRIO. Em 30 minutos, dentaduras em cm dia pensas — Consertos em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. N. ISIDORO RUA ELÍPIDO BOA MORTA, 285 — 1º andar — Tel.: 48-1073 (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

WALDEMAR ARGOLLO
(Carioca)

Técnico Eletricista Automotriz, GRADUADO POR HEMPHILL'S SCHOOLS DE LOS ANGELES CALIFORNIA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELETROCALDADORES E AUTOMÓVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 544-A

GRAJA — RIO DE JANEIRO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Vende-se máquinas novas a prestaçao. Tel.: 49-8310

Dr.
Armando
Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial. Consultório e residência Travessa Monseñor Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

Pensão do Papai

A melhor pensão de Cariacana, Asseio e respeito. Rua Ronald de Carvalho, 74.

*Você já tem
Democracia Popular?*

MODERNO

CONJUNTOS ORIGINAIS PARA APARTAMENTOS

GRANDE ASTUQUE DE PEÇAS AVULSAS.

A solução moderna e modular é apartamento com peças adequadas, sem o antigo recurso de móveis estandartizados.

Dispomos de peças avulsas para todos os compartimentos domésticos, das mais variadas e modernas e estilos.

O dono da comodina, que

se chama Junqueira, por tu-

do faz um brinquedo danado.

Quase que bate no operário,

quando alguém vai lhe fazer

uma reclamação ou pedir al-

guna coisa. No dia 24 de

dezembro, quando da morte de Getúlio Vargas, o patrício de

Brasil Industrial não pagou aos tra-

balhadores e mandou intimar

os que reclamavam.

A creche é uma tremenda

bagunça. A criancinha cha-

ra de empacar os olhos, e

nenhuma providência é to-

mada. Para amamentar as

crianças, o pagamento é por

mês e quando chega o fim do

mês, geralmente o trabalha-

dor está devendo de

meses.

Exploração Desenfreada

(Um trabalhador)

Na Fábrica Cascata, que

é um recanto onde

todo mundo possa ver. E'

preciso que os patrões sa-

ham que na fábrica está ha-

vendo um movimento con-

tra a exploração desenfre-

da que suga o sangue dos

operários. Estes, unidos, po-

propostos dos patrões.

Para encurtar razões, bas-

ta-se dizer que a exploração

chegou a tal ponto que exis-

têm vários trabalhadores do-

entes e sem assistência me-

dicia, completamente desam-

parados, e tudo isso por cau-

sa da escravidão reinante na

fábrica.

Vida Sindical

Vida Sindical

A ASSEMBLÉIAS

Vigias Portuários

Eleições para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal, no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, no dia 29 próximo.

Vidreiros

Para as próximas eleições no Sindicato foi registrada uma chapa encabeçada por

Radiotelegrafistas da M. M.

Edital do Sindicato Nacio-

nal dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante anun-

cia que as eleições estão

convocadas para o dia 6 de

Dezembro, para renovação de

de Secretaria, Conselho Fis-

cal e eleição de delegados ao

Oficiais de Máquinas da M. M.

dia é a seguinte: a) leitu-

ra e aprovação da ata da assem-

bela anterior; b) tra-

tar de interesses da classe com

relação à Federação Na-

cional dos Oficiais de Ma-

quinas, etc.

Comissários da M. M.

A diretoria do Sindicato

comunica por edital que am-

anhã, dia 10, às 14 horas,

será instalada na sede s

indical a urna para recebimen-

to dos votos por correspon-

PEQUENOS ANUNCIOS

PRECISA-SE / OFERECE-SE

MARceneiro — Fábrica de Móveis Lamas & Rua Melo e Souza, 102.

CARPinteiro — Praça Santas Dumont, 126.

Ajudante de FORNO — Rua São Francisco Xavier, 912.

PASSADORES para fábrica à Rua Pereira Landim, 54 e 62.

SENHORA educada com práti-

ca enfermagem. Tel.: 45-4239

PASSADEIRAS para lavande-

ria à Rua Olímpio de Melo, 2187

BOMBEIRO HIDRAULICO — Rua Marechal Cantuária, 30.

EMPREGADA para casal sem

filhos — Rua Machado de Assis, 38, apto. 47.

RAPAZES até 15 anos — Fá-

brica de Botões, à Rua Golás, 561.

LANTERNEIROS — Rua Cândido Benício, 89, Jacarepaguá.

MOÇA MENOR para café — Rua México, 128. Depois das 9 horas.

EXIBE-SE ESTA TARDE EM MARILLIA O FLAMENGO



O GOLEIRO GROSICS

Os húngaros não descansam — Segundo informações da Rádio Central de Moscou a equipe húngara de futebol voltará às canchas, pela terceira vez em 21 dias. Os húngaros, tóvel dos magiares, os helvéticos deverão oferecer certa resistência e tentar obstar com o seu famoso "ferrolho" a espetacular linha atacante dos húngaros. Os jogadores que integram o "scratch" húngaro e pertencem ao Honved, Puskas, Boszik, Kocsis, Czibor, Gresics, Lorant e outros, embarcarão imediatamente, após o jogo, para a Bélgica, já que o Honved jogará, na próxima quarta-feira, contra o West Bromwich Albion, líder do campeonato inglês. Este jogo será pelo Torneio Quadrangular Internacional, que contará ainda com o Áustria, de Viena, e o Anderlecht, campeão da Bélgica.

Os Quadros Para Hoje

Fluminense	
CASTILHO	PINHEIRO
PINDARO	BIGODE
JAIR	
PINGUELA	
TELE, DIDI, VALDO, ROBSON E ESCURINHO	
CARLINHOS, COSME, CABO-FRIO, NELSINHO,	
SANTO CRITO	
DÉCIO	ZE ALVES
VALDIR	
CONCEIÇÃO	MANFREDO
HELIO	
S. Cristovão	



No clichê, Esquerdinha ao lado do irmão de Jaime de Almeida

Visita Marília o Flamengo

Esta tarde, o amistoso frente à A.A. Marília — Novos testes para Servílio e Esquerdinha — A equipe mais provável

A fim de que não fique parado, o esquadrão do C.R. Flamengo visitará esta tarde a cidade paulista de Marília, ali enfrentando a A.A. Marília. Como em todos os lugares para onde se desloca, o «mais querido» tem a sua apresentação cercada da expectativa por parte do

público de Marília, espera-se que seja registrada uma boa arrecadação.

NOVOS TESTES

Como ocorreu na noite de quarta-feira última, em Campos, Fábio Solich pretende testar novamente os

jogadores Servílio e Esquerdinha, que já foram considerados aptos pelo Departamento Médico do clube da Gávea. Conforme o desempenho de ambos, poderão vir a enfrentar o Vasco da Gama, no sensacional «clássico» do domingo vindouro.

EQUIPE

Segundo informações que colhemos, o Flamengo deverá atuar esta tarde, contra a Marília, assim constituído: Garcia; Tomires e Pavao; Servílio, Déquino e Jair; Joel, Rubens, Indio, Benítez e Esquerdinha.

O regresso da comitiva rubro-negra está previsto para as primeiras horas de amanhã, entrando a equipe em treinamento para enfrentar o Vasco.

Campeonato Paulista

A rodada de hoje do campeonato paulista de futebol apresenta os seguintes jogos: Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; Santos x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Ipiranga, em Campinas; XV de Novembro de Piracicaba x Noroeste, em Piracicaba.

Para o Canto do Rio, a partida desta tarde surge como

Partida das mais interessantes — Completo o tricolor — Um novo São Cristovão — Os alvos não acreditam no favoritismo dos tricolores

ESTA tarde, no estádio das Laranjeiras, Fluminense e São Cristovão disputarão o jogo principal da rodada. A peleja promete agradar, haja vista as várias novidades que prometem ambas as equipes, além da firme vontade de vencer dos litigantes.

PINDARO E CASTILHO

No tricolor haverá dois reaparecimentos. O goleiro Castilho, que não atuou contra o Bangu, está apto e guarnecerá a metade de seu time.

O BANGU EM REZENDE,

A equipe principal do Bangu estará hoje se exibindo na cidade fluminense de Rezende amistosamente. O prélio será efetuado contra um clube local. Ao que pudemos apurar, reina grande expectativa pela apresentação dos «mulatinhos rosados», esperando-se uma boa arrecadação para esta tarde.

O FAVORITO

Não há dúvida que o quanto dirigido por Zezé Moreira é o favorito da contenda. Na verdade, o tricolor ainda não deu uma satisfação à sua enorme torcida, já que ainda não se apresentou como real candidato ao título. As suas atuações têm sido miseráveis. Desta vez, entretanto, com todos os titulares, Zezé Moreira espera que o time renda o suficiente e obtenha uma vitória categorica.

MODIFICADO O SAO CRISTOVÃO

Como já foi amplamente divulgado, o São Cristovão apresentará sua equipe modificada. O preparador Indio resolveu deslocar o meia Valdir para o centro da intermediária e lançar o novato Conceição na zaga esquerda, no lugar de Jorge, que não viu sua correspondência. As modificações introduzidas, pelo menos nos treinos, dão resultados, pois a produção da equipe duplicou.

FORTE DISPOSIÇÃO

Mas isto de nada adiantaria se o ânimo dos sacerdotianos estivesse abatido. Os alvos, pelo contrário, estão otimistas e acreditam na reabilitação do quadro, que ainda não conquistou uma vitória neste campeonato. Se há um desejo dos cadetes: vencer o Fluminense. Sendo assim, podemos esperar uma partida interessante em que as duas equipes se baterão com ardor. O São Cristovão, que sempre foi difícil adversário para o Fluminense, com essa disposição, por certo, dará um colorido novo à peleja.

O JUIZ

A arbitragem estará a cargo do italiano Diogo de Lio e o inicio do prélio está previsto para às 15,30 horas.

Pindaro diz ao dr. Paes Barreto que está em ótimas condições



Em Perigo a Posição do América



OSNI

América e Madureira prometem um confronto dos mais interessantes, no Estádio do Conselheiro Galvão.

Ocupando os rubros uma excelente posição na tabela de colocações, assim como os tricolores suburbanos, que têm apenas sete pontos perdidos, presume-se que os litigantes se empenhem a fundo, a fim de garantir a conquista de um grande triunfo. Inegavelmente, pela maior categoria do seu esquadrão, o «coração rubro» levará a campo a condição de favorito, devendo, no entanto, para chegar à vitória, dispensar uma boa parcela de energia, desde que é reconhecida a resistência com que os pupilos de Plácido se defendem, em seu reduto. Com isto, é claro, somente a partida terá a ganhar.

OS PORMENORES

Por sorteio, foi designado para dirigir esta partida o sr. Alberto da Gama Machado. A preliminar terá em Miguel Angelo Ruas o seu dirigente. As duas equipes, Salvo modificações de última hora, deverão alinhar as

sim organizadas: MADUREIRA — Danton; Deuslene e Darcy; Nilo, Weber e Mário; Milton, Machado, Dirceu Davi e Osvaldo. AMÉRICA — Osni; Cacá e Osmar; Alzimiro, Rubens, Octaviano e Ivan; Paraguai, Alairon, Leônidas, João Carlos e Dênoni.

HOJE, TREINO DO G.I.P.

O Grêmio IMPRENSA POPULAR levará a efeito hoje, às 11 horas, em Ricardo de Albuquerque, um treino para efetuar modificações em seus 1º e 2º quadros. A direção técnica do GIP pede aos associados que compareçam às 10,30 horas à estação de Ricardo de Albuquerque, linha da E.F.C.B., munidos de material esportivo. Todos os associados terão direito a participar do treino.

MAIS TÍTULOS PARA A URSS

VIENA, 9 (AFP) — O russo Tchimilekian conquistou o título de campeão do mundo de pesos e halteres, categoria de pesos pluma, com um total de 350 quilos, ultrapassando largamente seu recorde do mundo em três movimentos. Depois de conquistar o título, Tchimilekian grama o «recorde» do mundo bateu, igualmente por 500 de «saque-jete», de propriedade de seu compatriota Sashanov, com 42.500 quilos.

O segundo colocado, o soviético Oudegov, totalizou igualmente 350 quilos. Os resultados foram os seguintes:

- 1) Tchimilekian (URSS) — 350 quilos (developpé, 105; Arrache, 107.500; Epaule-jeté, 137.50).
- 2) Oudegov (URSS) — (350 quilos).
- 3) Tounmang (Birmânia) — 330 quilos.

CONCERTOS DE TELEVISÃO
Materiais originais
Orçamento grátis.
Tel.: 28-7369 — 52-2831
— OCTAVIO.

PUIU
SEU COLARINHO
Oficina de consertos
Ed. Darke, sala 938
Camisa sob medida



Em Caio Martins, o Olaria

Entusiasmo contra entusiasmo, a principal característica do prélio — O «handicap» campo poderá conduzir o Canto do Rio à vitória — Bem preparados os olarienses para qualquer surpresa — As equipes

Intervindo na oitava rodada do certame carioca, Olaria e Canto do Rio estarão em confronto na tarde de hoje através de uma peléja que promete ser desenhada. Isto porque tanto o grêmio charão, como o clube do outro lado da baliza, possuem um esquadrão aguerrido que supera suas deficiências técnicas com uma forma de atuar viril e entusiasta.

Para o Canto do Rio, a peléja desta tarde surge como

uma grande oportunidade para que o seu conjunto consiga a primeira vitória no campeonato. Jogarão os comandados de Alcebiades Bessa no seu próprio estádio, o que é um «handicap» considerável e de grande influência num panorama da atual futebol.

Acreditemos, porém, que o Olaria recidite suas últimas e boas performances enfrentando num pé de igualdade seu antagonista e dividindo com ele as possibilidades de conquistar o triunfo ao fim dos 90 minutos da luta.

AS EQUIPES

Salvo modificações de últimas horas, as equipes pisarão o gramado de Caio Martins para medir forças assim constituídas:

Canto do Rio: Celso; Arnaldo e Garcia; Roberto, Juliano e Dico; Roberto, Osman, Zequinha, Almir e Jairo.

Olaria: Aníbal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodô; Canario, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

O juiz da partida será o sr. Carlos de Oliveira Mon-

Compre tudo o que quiser
pelo sistema «B.R.».

Novo sensacional sistema
de crédito.

BAZAR DOS RÁDIOS

Av. Mem de Sá n° 30 — Lapa

Manobrou o Vasco da Gama

Flávio Costa submeteu seus pupilos a um treino de conjunto, na tarde de ontem — Poupadão Paulinho e Pingu, enquanto Parodi continua sem condições físicas

Sem Paulinho, Parodi e Parodi, o Vasco manobrou

na tarde de ontem, no gramado de São Januário, através de um ensaio coletivo.

Dos autênticos, apenas Silvio

Parodi se encontrou real-

mente contundido, sendo os demais apenas poupadões por precaução.

DETALHES DO EXERCÍCIO

Os craques vascaínos, por

determinação do técnico

Flávio Costa, se exercitaram

durante 90 minutos, ajustando o conjunto.

A equipe titular se impôs a

representação aspirante do

clube pelo marcador de 4 x

0, tentos de Váva (2), Ademir, Pedro Bala. A formação das equipes, que treinaram, foi a seguinte:

Efeitos: Vitor, Gonçalves, Elias e Belino; Ell (Laerte); Ell (Ell), Adélio, Beto; Alfeudo, Nelson, Vadinho, Iêdo e Benito.

Suplentes: Barbosa; Ismael e Haroldo; Laerte (Ell), Adélio, Beto; Alfeudo, Nelson, Vadinho, Iêdo e Benito.

SEGUE BEM A CAMPANHA

Em face da negativa do governo em auxiliar a C. B. B., para o II Campeonato Mundial de Bola no Ceará, a ter lugar em nosso país, a partir do próximo dia 22, viu-se a entidade do Edifício Martinelli obrigada a promover uma grandiosa campanha financeira, visan-

do a obter os fundos necessários ao cumprimento da tão importante iniciativa. E

foram postas à venda cerca de 3 mil cadeiras para o Maracanãzinho e já a esta altura foram arrecadados quatro milhões de cruzeiros, sendo enorme a procura das localidades.



Está marcada para amanhã, às 16,30 horas, no DNT, (12º andar do Ministério do Trabalho) a mesa-redonda de empregados e empregadores da indústria de construção civil, para a discussão do aumento de 80 por cento reivindicado por pedreiros, estucadores, armadores, ladrilheiros, etc. A comissão de operários da construção, que se vê acima, faz um apelo aos seus companheiros para comparecerem à mesa-redonda, a fim de apoiar seus representantes. A comissão pede também que os operários das construções mais distantes deixem o serviço cedo, a fim de comparecerem à mesa-redonda.

Perseguidos e Humilhados Os Trabalhadores da Aeronáutica Civil

MEDIDA ILEGAL DO BRIGADEIRO ABOIM: MUDANÇA DE HORÁRIO, AUMENTANDO A JORNADA DE TRABALHO — OBRIGADOS A FAZER FAXINA — SILENCIO DE OURO SÓBRE AS IRREGULARIDADES DENUNCIADAS PELO BRIGADEIRO EPAMINONDAS DOS SANTOS

O Brigadeiro do Ar Engenheiro Raimundo Vasconcelos Aboim, diretor-geral da Aeronáutica Civil, resolveu agir. Agir para homens como o referido senhor é perseguir pequenos funcionários. Então, o brigadeiro em questão descobriu que um bom meio de funcionar na Diretoria de Aeronáutica Civil seria mudar, ampliando, o horário dos trabalhadores.

O brigadeiro Aboim não teve dúvidas e mudou o horário dezenas de servidores extramuros, a maioria com estabilidade. O horário de entrada era ao meio-dia e o de saída às 18,30. O novo horário fixou a entrada: 8,30, saída na

mesma hora. Atendendo às justas reclamações dos trabalhadores, resolveu correr uma hora: os trabalhadores passariam a entrar às nove e trinta. Para o almoço, apenas uma hora. O almoço é fornecido pelo resaurante do SAPS instalado no aeroporto.

FAXINA

Mas o brigadeiro Aboim ainda não está satisfeito. Quer mais mudanças, transformações, novidades, trabalho. Então, ameaça a su-

mo o expediente da Diretoria da Aeronáutica comece normalmente ao meio-dia, e os trabalhadores não obrigarão a permanecer durante a tarde a manha de braços cruzados.

Um dos trabalhadores apresentou queixa a um jornal. O brigadeiro Aboim ficou possesso e em represália resolveu o alto de sua tamancaria: faxina, faxina para todo o pessoal.

OS TRABALHADORES

Os trabalhadores atingidos pela simpatia e pelas superstições do brigadeiro Aboim são humildes servicos, auxiliares de aeroporto e aeródromo, carpinteiros, tarefeiros. Ganham no máximo 2.500 cruzados, com cruzeiros acima do salário-mínimo. Moram na maioria em subúrbios distantes.

O novo horário do brigadeiro Aboim que vai de encontro à legislação trabalhista em vigor, à Constituição, às conquistas dos trabalhadores, só poderia ser concebido mesmo num governo

como esse de Café Filho, na realidade de Juarez e do brigadeiro Gomes.

O BRIGADEIRO ABOIM

O brigadeiro Aboim há três anos que é diretor. Nunca se lembrou de fazer nada por sua repartição. É um lorde, rodando em bons automóveis, viajando em bons aviões, desfrutando do bom e do melhor. Maneve sempre pela DAC o mais solene desprezo. Jamais tomou qualquer providência relativa a interesses do pessoal. Agora, com Eduardo Gomes à frente do Ministério, o brigadeiro Aboim resolveu trabalhar. E resolve logo de saída tomar uma medida que não é apenas desumana, ilegal, violenta, arbitrária, mas sobretudo uma medida fascista. O brigadeiro Aboim, que se rejeita (agora quem manda nessa gangorra é o Eduardo), olha para os trabalhadores com o mesmo desprezo de seu chefe, desprezo e racismo.

E as irregularidades denunciadas pelo brigadeiro

Epaminondas dos Santos, principalmente as que se referem ao departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

lencia, ainda segundo o chefe Gomes, para o qual se queria no departamento superímen e dirigido pelo brigadeiro Aboim?

Sobre isto, o sr. Aboim si-

</



PREÂMBULO

COMO RESULTA-DO de mais de um séc^olo de luta heróica, o povo chinês alcançou finalmente, em 1949, sob a direção do Partido Comunista da China, uma grande vitória na revolução popular contra o imperialismo, o feudalismo e o capital burocrático. Liquidou, assim, um longo período de opressão e escravidão e criou a República Popular da China, ditadura democrática do povo. O regime de democracia popular na República Popular da China, isto é, o regime da nova democracia, assegura ao nosso povo a possibilidade de liquidar por via pacífica a exploração e miséria e edificar uma sociedade socialista, florescente e feliz.

O período que vai da criação da República Popular da China até à construção da sociedade socialista é um período de transição. As tarefas fundamentais do Estado no período de transição são: a realização gradual da industrialização socialista do país e o cumprimento gradual das transformações socialistas na agricultura, na indústria artesanal e na indústria e comércio capitalistas. Durante os últimos anos, nosso povo trouxe com éxito uma luta grandiosa por novas proporções, tendo por objetivo a transformação do sistema agrícola, a resistência à agressão norte-americana e a luta ao povo coreano, e esmagamento dos elementos contra-revolucionários e a restauração da economia nacional. Desta forma foram preparadas as condições necessárias para o desenvolvimento econômico planejado e para a passagem gradual à sociedade socialista.

A 1 Sessão da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China (primeira legislatura) aprovou solenemente em 20 de setembro de 1954 na capital, Pequim, a primeira Constituição da República Popular da China. Serviu de base a esta Constituição o Programa Geral do Conselho Popular Político Consultivo da China, aprovado em 1949 e esta Constituição representa um novo desenvolvimento do Programa Geral. A presente Constituição consagra as conquistas da revolução popular em nosso país e as novas vitórias conquistadas no terreno da política e da economia desde a criação da República Popular da China e reflete as exigências fundamentais do Estado no período de transição e as aspirações comuns das amplas massas populares à edificação da sociedade socialista.

Na grande luta pela criação da República Popular da China, nosso povo formou uma ampla Frente-única democrático-popular integrada pelas classes democráticas, os partidos e grupos democráticos e as organizações populares e dirigida pelo Partido Comunista da China. A Frente-única democrático-popular continuará desempenhando em nosso país seu papel na mobilização e unificação de todo o povo para cumprir as tarefas fundamentais do Estado no período de transição e para lutar contra os inimigos internos e externos.

Todas as nacionalidades de nosso país se uniram em uma grande família de povos livres e iguais em direitos. A coesão das nacionalidades de nosso país se fortalecerá incessantemente à base do desenvolvimento da amizade e da ajuda mutua entre as diversas nacionalidades e da luta contra o imperialismo, contra os inimigos do povo no seio da cada nacionalidade e contra o chauvinismo de grande potência e o nacionalismo local. No curso do desenvolvimento econômico e cultural, o Estado manifestará solicitude pelas necessidades de todas as nacionalidades, e no que se refere às transformações socialistas levará em conta plenamente as particularidades do desenvolvimento das mesmas.

Nosso país já estabeleceu relações de amizade indestrutível com a grande União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e com os países de democracia popular europeia dia a dia a amizade de nosso povo com os povos pacíficos do mundo. Esta amizade há de continuar a se desenvolver e fortalecer. Nosso país já conseguiu êxitos na política de estabelecimento e desenvolvimento de relações diplomáticas com todos os países à base dos princípios da igualdade de direitos, da conveniência mutua e do respeito recíproco da soberania e da integridade territorial. Esta política prosseguirá inalteravelmente. A luta pelos nobres objetivos da paz no mundo inteiro e do progresso da humanidade é a orientação invariável de nosso país nos assuntos internacionais.

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

ARTIGO 1. A República Popular da China é um Estado de democracia popular, dirigido pela classe operária e baseado na aliança dos operários e camponeses.

ARTIGO 2. Todo o Poder da República Popular da China pertence ao povo, personificado pela Assembleia Nacional de Representantes do Povo da China e as Assembleias locais de representantes do povo.

A Assembleia Nacional de Representantes do Povo da China, as Assembleias locais de representantes do povo e outros órgãos do Estado aplicam o sistema do centralismo democrático.

ARTIGO 3. A República Popular da China é um Estado multinacional único.

Todas as nacionalidades são iguais em direitos. São proibidas a discriminação e a opressão em relação a qualquer nacionalidade e os atos destinados a minar a coesão das nacionalidades.

Todas as nacionalidades gozam da liberdade de utilizar e desenvolver sua língua falada e escrita e da liberdade de manter ou modificar seus usos e costumes.

Em todas as regiões onde as minorias nacionais formam uma população compacta aplica-se a autonomia regional. As regiões de autonomia nacional são parte inalienável da República Popular da China.

ARTIGO 4. A República Popular da China, apoiando-se nos órgãos do Estado e nas forças sociais, assegura por meio da industrialização socialista e das transformações socialistas a liquidação gradual do sistema de exploração e a construção da sociedade socialista.

ARTIGO 5. Na República Popular da China existem atualmente as seguintes formas fundamentais de propriedade dos meios de produção: a propriedade do Estado, isto é, a propriedade de todo o povo; a propriedade cooperativa, isto é, a propriedade coletiva dos trabalhadores; a propriedade dos trabalhadores individuais e a propriedade dos capitalistas.

ARTIGO 6. O setor estatal é um setor socialista de economia baseado na propriedade de todo o povo. Este setor é a força dirigente da economia nacional e a base material para a realização das transformações socialistas pelo Estado. O Estado garante primazia do desenvolvimento do setor estatal da economia.

O subsolo e as águas, assim como as florestas, as terras virgens e outros recursos, que, de acordo com a lei, são propriedade do Estado, pertencem a todo o povo.

ARTIGO 7. O setor cooperativo é um setor socialista da economia baseado na propriedade coletiva das massas trabalhadoras, ou um setor semi-socialista da economia baseado na Propriedade Coletiva Parcial das massas trabalhadoras. A propriedade coletiva parcial das massas trabalhadoras é uma forma transitória que leva os campesinos individuais, os artesãos individuais e os demais trabalhadores individuais à propriedade coletiva das massas trabalhadoras.

O Estado protege a propriedade cooperativa, estimula o direito de propriedade dos campesinos sobre a terra e outros meios de produção.

O Estado orienta a atividade dos campesinos individuais para o aumento da produção, ajuda-os neste sentido e estimula sua união voluntária em cooperativas de produção, de consumo, de venda e de crédito.

Em relação às fazendas dos campesinos ricos, o Estado segue uma política de limitação e liquidação gradual das mesmas.



O presidente Mao Tsé-Tung deposita o seu voto na Assembleia dos Representantes do Povo Chinês

sua transformação em setor do capitalismo do Estado, que adota diferentes formas, e substitui gradualmente a propriedade dos capitalistas pela propriedade de todo o povo.

O Estado proíbe todo ato ilegal dos capitalistas que prejudique os interesses sociais, desorganize a economia da sociedade e solape os planos econômicos estatais.

ARTIGO 11. O Estado protege o direito dos cidadãos a possuir rendas legais, economias, uma casa de moradia e outros meios de existência.

ARTIGO 12. O Estado, de acordo com a lei, protege o direito dos cidadãos à herança da propriedade pessoal e privada.

ARTIGO 13. O Estado, no interesse da sociedade e nas condições previstas pela lei, pode proceder à requisição, à tomada para seu uso ou à nacionalização das terras e outros meios de produção na cidade e no campo.

ARTIGO 14. O Estado proíbe a quem quer que seja utilizar a propriedade privada em detrimento dos interesses sociais.

ARTIGO 15. O Estado, por meio dos planos econômicos, dirige o desenvolvimento e a transformação da economia nacional e desenvolve sem cessar as forças produtivas como o fim de elevar o nível material e cultural do povo e consolidar a independência e a segurança do país.

ARTIGO 16. O trabalho é uma questão de honra para todos os cidadãos da República Popular da China aptos para o mesmo. O Estado estimula a participação ativa e criativa dos cidadãos no trabalho.

ARTIGO 17. Todos os órgãos do Estado devem apoiar-se nas massas populares, manter com elas estreito e permanente contato, ouvir sua opinião e estar sob seu controle.

ARTIGO 18. Todos os trabalhadores dos órgãos do Estado devem ser fiéis à democracia popular, subordinar-se à Consultividade e às leis e dedicar todas as suas energias a serviço do povo.

ARTIGO 19. A República Popular da China defende o regime de democracia popular, esmagando toda atividade traidora e contra-revolucionária e punindo a todos os traidores e contra-revolucionários.

O Estado, de acordo com a lei, priva dos direitos políticos por certo prazo os latifundiários feudais e os representantes do capital burocrático, concedendo-lhes no mesmo tempo a possibilidade de que subsistam com o fim de que se reeduquem no trabalho e passem a ser cidadãos que vivam de seu próprio trabalho.

ARTIGO 20. As forças armadas da República Popular da China pertencem ao povo; sua missão é salvaguardar as conquistas da revolução popular e as realizações do Estado no terreno da construção e proteger a soberania, a integridade territorial e a segurança do país.

Em relação às fazendas dos campesinos ricos, o Estado segue uma política de limitação e liquidação gradual das mesmas.

do Representantes Populares da China considere necessário nomear a seu cargo.

ARTIGO 28. A Assembleia Nacional de Representantes Populares da China tem direito a desfilar de suas funções as seguintes pessoas:

- 1) Presidente e vice-presidente da República Popular da China;
- 2) Primeiro-Ministro e suplentes do Primeiro-Ministro do Conselho do Estado, ministros, presidentes de comitês e comissões e chefe do secretariado;

3) vice-presidente e membros do Comitê de Defesa do Estado;

4) Presidente do Tribunal Popular Supremo;

5) Procurador Geral da Procuradoria Popular Suprema.

ARTIGO 29. As modificações na Constituição são adotadas por maioria de dois terços dos votos de todos os deputados à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

As leis e outras disposições são aprovadas por simples maioria de todos os deputados à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

ARTIGO 30. O Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China é o órgão de governo permanente da Assembleia Nacional.

O Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China está integrado pelas seguintes pessoas, eleitas pela Assembleia Nacional:

• o Presidente do Comitê, os vice-presidentes, o chefe do secretariado, os membros do Comitê.

ARTIGO 31. O Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China exerce as seguintes funções:

1) organiza as eleições de deputados à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China;

2) convoca as sessões da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China;

3) interpreta as leis;

4) expede decretos;

5) controla o trabalho do Conselho do Estado, do Tribunal Popular Supremo e da Procuradoria Popular Suprema;

6) anula os acordos e disposições do Conselho do Estado que contrarie a Constituição, as leis e os decretos;

7) modifica ou anula as disposições inadequadas dos órgãos do Poder do Estado das províncias, regiões autônomas e cidades subordinadas ao Poder central;

8) no período compreendido entre as sessões da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China resolve as questões relativas à nomeação e substituição de suplentes do Primeiro-Ministro do Conselho do Estado, ministros, presidentes de comitês e comissões e chefes do secretariado;

9) nomeia e destitui os vice-presidentes do Tribunal Popular Supremo, os juizes e os membros do Conselho de Justiça do Tribunal Popular Supremo;

10) nomeia e substitui os suplentes do Procurador Geral, o procurador e os membros do Conselho da Procuradoria Popular Suprema;

11) nomeia e reforça os representantes plenipotenciários nos Estados estrangeiros;

12) ratifica e denuncia os Tratados concluídos com Estados estrangeiros;

13) estabelece as graduações militares, os postos diplomáticos e outros títulos especiais;

14) institui as ordens do Estado e as concede, estabelece os títulos honoríficos do Estado e os adjudica;

15) exerce o direito de graça;

16) no período compreendido entre as sessões da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China declara a guerra, em caso de agressão armada ao país ou quando seja necessário cumprir compromissos originados de acordos internacionais para a defesa conjunta contra a agressão;

17) declara a mobilização geral ou parcial no país;

18) declara o estado de guerra em todo o país ou em parte do seu território;

19) cumpre outras funções que lhe forem atribuídas pela Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

ARTIGO 32. O Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China desempenha suas funções até a eleição de um novo Comitê Permanente pela Assembleia Nacional de Representantes Populares da China na legislatura seguinte.

ARTIGO 33. O Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China responde e presta conta de sua gestão ante a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

A Assembleia Nacional de Representantes Populares da China tem o direito de substituir os membros do Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

ARTIGO 34. A Assembleia Nacional de Representantes Populares da China constitui a Comissão de Assuntos das Nacionalidades, a de Projetos Legislativos, a de Orçamento, a de Mandatos e outras comissões cuja criação seja necessária.

No intervalo das sessões da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, a Comissão de Assuntos das Nacionalidades e a de Projetos Legislativos se subordinam à direção do Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

ARTIGO 35. Em caso de necessidade, a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, o Conselho do Estado ou os ministérios, comissionados adjuntos ao Conselho do Estado ou aos ministérios, comitês e comissões encarregados de investigar determinadas questões.

Durante a investigação, todos os órgãos correspondentes do Estado, as organizações populares e os cidadãos têm o direito de facilitar a estas comissões os dados e documentos necessários.

ARTIGO 36. Os deputados à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China não podem ser detidos nem levados aos Tribunais sem o consentimento da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e, no período compreendido entre as sessões da mesma, sem o consentimento do Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China.

ARTIGO 37. Os deputados à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China não podem ser controlados pelos órgãos que os elegerem. Estes órgãos têm direito, de acordo com o procedimento estabelecido em lei, de destituir e substituir em qualquer momento os deputados eleitos por elas.

ARTIGO 38. Os deputados à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China são controlados pelos órgãos que os elegerem. Estes órgãos têm direito, de acordo com o procedimento estabelecido em lei, de destituir e substituir em qualquer momento os deputados eleitos por elas.

SEÇÃO 2
O Presidente da República Popular da China

ARTIGO 39. O Presidente da República Popular da China é eleito pela Assembleia Nacional de Representantes Populares da China. Todo cidadão da República Popular da China maior de 35 anos gozando do direito de eleger e ser eleito pode ser eleito Presidente da República Popular da China.

O Presidente da República Popular da China é eleito por um período de quatro anos.

ARTIGO 40. O Presidente da República Popular da China, à base das decisões da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e do seu Comitê Permanente, promulga as leis e decretos, nomeia e exonera de suas funções o Primeiro-Ministro do Conselho do Estado e seus suplentes, os ministros, os presidentes de comitês e comissões, o chefe do secretariado, o vice-presidente e os membros do Comitê de Defesa do Estado, concede as ordens e os títulos honoríficos do Estado, publica os decretos de amnistia e de graça e os decretos relativos à proclamação do estado de guerra, declara a guerra e assina os decretos de mobilização.

ARTIGO 41. O Presidente da República Popular da China representa a República na esfera das relações internacionais, recebe os representantes diplomáticos dos Estados estrangeiros e, à base das decisões do Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, nomeia e destitui os representantes plenipotenciários nos Estados estrangeiros e ratifica os tratados concluídos com os Estados estrangeiros.

ARTIGO 42. O Presidente da República Popular da China é a frente das forças armadas do país e é o Presidente do Comitê de Defesa do Estado.

ARTIGO 43. O Presidente da República Popular da China convoca, em caso de necessidade, a Conferência Sup

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

vice-presidente da República Popular da China, do Presidente do Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, do Primeiro-Ministro, do Conselho do Estado e de outros membros necessários.

As propostas da Conferência Suprema do Estado sobre importantes questões estatais são transmitidas pelo Presidente da República Popular da China, para exame e discussão, à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, a seu Comitê Permanente, ao Conselho do Estado ou a outros órgãos interessados.

ARTIGO 44. O vice-presidente da República Popular da China ajuda o Presidente em seu trabalho. O vice-presidente, por encargo do Presidente, pode assumir o exercício da parte das funções do Presidente.

A eleição do vice-presidente da República Popular da China e a duração de seus poderes são determinados no artigo 39 da Constituição, que se refere à eleição e duração de poderes do Presidente da República Popular da China.

ARTIGO 45. O presidente e o vice-presidente da República Popular da China exercem suas funções até o momento em que tomam posse de seus cargos o novo Presidente e seu suplente, eleitos pela Assembleia Nacional de Representantes Populares da China na legislatura seguinte.

ARTIGO 46. Se o Presidente da República Popular da China, por motivos de saúde, não pode desempenhar suas obrigações durante um período prolongado, as funções de Presidente são exercidas pelo vice-presidente.

No caso de ficar vago o cargo de Presidente da República Popular da China, seu posto será ocupado pelo vice-presidente.

SEÇÃO 3

O Conselho de Estado

ARTIGO 47. O Conselho de Estado da República Popular da China, isto é, o Governo Popular Central, é o organismo executivo do órgão Supremo do Poder do Estado e o organismo administrativo supremo do Estado.

ARTIGO 48. O Conselho de Estado compreende: o Primeiro-Ministro, os suplentes do Primeiro-Ministro, os ministros, os presidentes de comitês e comissões, o chefe do secretariado.

A organização do Conselho de Estado é determinada por lei.

ARTIGO 49. O Conselho de Estado exerce as seguintes funções:

1) de acordo com a Constituição, as leis e decretos, determina medidas administrativas, adota disposições e decretos e controla sua execução;

2) submete a exame da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China ou de seu Comitê Permanente os projetos de lei;

3) coordena a direção do trabalho dos ministérios, comitês e comissões;

4) coordena a direção do trabalho dos órgãos administrativos locais do Estado em todo o país;

5) modifica ou revoga as ordens e disposições inadequadas dos ministérios e dos presidentes de comitês e comissões;

6) modifica ou revoga as disposições e ordens inadequadas dos órgãos administrativos locais do Estado;

7) põe em prática os planos da economia nacional e executa o orçamento do Estado;

8) trata dos problemas do comércio exterior e interior;

9) dirige a atividade no domínio da cultura, de ensino e da saúde pública;

10) trata dos assuntos das nacionalidades;

11) trata dos assuntos que afetam aos chineses residentes no estrangeiro;

12) defende os interesses do Estado, mantém a ordem pública e protege os direitos dos cidadãos;

13) trata dos assuntos no domínio das relações exteriores;

14) dirige a organização das forças armadas;

15) aprova a divisão administrativa dos distritos autônomos, das comarcas, das comarcas autônomas e das cidades;

16) designa e exonera os funcionários administrativos na forma estabelecida pela lei;

17) exerce outras funções que lhe confere a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e seu Comitê Permanente.

ARTIGO 50. O Primeiro-Ministro dirige a atividade do Conselho de Estado e preside suas reuniões.

Os suplentes do Primeiro-Ministro ajudam-no em seu trabalho.

ARTIGO 51. Os ministérios e os presidentes de comitês e comissões respondem pela direção do trabalho na esfera respectiva. Os ministérios e os presidentes de comitês e comissões, nos limites da competência do organismo respectivo, podem expedir ordens e instruções à base das leis e decretos, assim como das decisões e disposições do Conselho de Estado.

ARTIGO 52. O Conselho de Estado responde e presta conta de sua gestão ante a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e, no intervalo das sessões da Assembleia Nacional, é responsável ante o Comitê Permanente da mesma.

SEÇÃO 4

As Assembleias locais de representantes populares e Comitês Populares locais

ARTIGO 53. A República Popular da China tem a seguinte divisão administrativa:

1) Todo o país se divide em províncias, regiões autônomas e cidades subordinadas ao Poder central;

2) as províncias e as regiões autônomas se dividem em distritos autônomos, comarcas, comarcas autônomas e cidades;

3) as comarcas e as comarcas autônomas se dividem em cantões, cantões nacionais e povoados;

As cidades subordinadas ao Poder central e as cidades relativamente grandes se dividem em distritos. Os distritos autônomos se dividem em comarcas, comarcas autônomas e cidades.

As regiões autônomas, os distritos autônomos e as comarcas autônomas são áreas de autonomia nacional.

ARTIGO 54. Nas províncias, cidades subordinadas ao Poder central, comarcas, cidades, distritos urbanos, cantões, cantões nacionais e povoados se constituem Assembleias de representantes populares e Comitês Populares.

Nas regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas se constituem órgãos de administração autônoma. A organização e as funções dos órgãos de administração autônoma são especificados na Seção 5 do capítulo II da Constituição.

ARTIGO 55. As Assembleias locais de representantes populares são órgãos do Poder do Estado em cada lugar.

ARTIGO 56. Os deputados às Assembleias de representantes populares das províncias, cidades subordinadas ao Poder central, comarcas e cidades divididas em distritos são eleitos pelas Assembleias de representantes populares das cidades subordinadas ao Poder central, comarcas, cidades, distritos urbanos, cantões, cantões nacionais e povoados. Os deputados às Assembleias de representantes populares das cidades não divididas em distritos, dos distritos urbanos, cantões, cantões nacionais e povoados são eleitos diretamente pelos eleitores.

As normas de representação às Assembleias locais de representantes populares e a forma de eleição dos deputados são estabelecidas pela Lei eleitoral.

ARTIGO 57. As Assembleias provinciais de representantes populares de cada legislatura são eleitas por um período de quatro anos. As Assembleias de representantes populares das cidades subordinadas ao Poder central, comarcas, cidades, distritos urbanos, cantões, cantões nacionais e povoados de cada legislatura são eleitas por um período de dois anos.

ARTIGO 58. As Assembleias locais de representantes populares asseguram na zona administrativa correspondente a observância e o cumprimento das leis e decretos, planifi-

cam o desenvolvimento econômico e cultural local e as medidas de importância pública, examinam e aprovam os documentos locais e os balanços de seu cumprimento, protegem a propriedade social, mantêm a ordem pública, salvaguardam os direitos dos cidadãos e garantem a igualdade de direitos das minorias nacionais.

ARTIGO 59. As Assembleias locais de representantes populares elegem e têm direito a destituir os membros do Comitê Popular do grau correspondente.

As Assembleias comarcas e de grau superior de representantes populares elegem e têm o direito de destituir o presidente do Tribunal Popular do grau correspondente.

ARTIGO 60. As Assembleias locais de representantes populares adotam e publicam disposições dentro dos limites de competência previstos pela lei.

As Assembleias de representantes populares dos cantões nacionais podem dentro dos limites da competência prevista pela lei, aplicar medidas concretas em consonância com as particularidades nacionais.

As Assembleias locais de representantes populares têm direito a modificar ou anular as decisões e disposições inadecuadas dos Comitês Populares do grau correspondente.

As Assembleias comarcas e de grau superior de representantes populares têm o direito a modificar ou anular as decisões e disposições inadequadas dos Comitês Populares de grau inferior.

ARTIGO 61. Os deputados às Assembleias de representantes populares das províncias, cidades subordinadas ao Poder central, comarcas e cidades divididas em distritos são controlados pelos órgãos que os elegeram. Os deputados às Assembleias de representantes populares das cidades não divididas em distritos, dos distritos urbanos, cantões, cantões nacionais e povoados são controlados pelos eleitores. Os órgãos que elegeram os deputados às Assembleias locais de representantes populares e os eleitores têm direito, de acordo com o processo estabelecido pela lei, a destituir os substitutos a qualquer momento.

ARTIGO 62. Os comitês populares locais, isto é, os governos populares locais são os órgãos executivos das Assembleias locais de representantes do povo, os órgãos administrativos do Estado em cada lugar.

ARTIGO 63. Os Comitês Populares locais de província, cidade, comarca, distrito, cantão e povoados são compostos do presidente, os vice-presidentes e os membros do Comitê. Os Comitês Populares locais são eleitos pelos mesmos períodos que as Assembleias de representantes populares de mesmo grau de cada legislatura.

A organização dos Comitês Populares locais é definida pela lei.

ARTIGO 64. Os Comitês Populares locais se ocupam do trabalho administrativo na zona administrativa correspondente, dentro dos limites da competência prevista pela lei.

Os Comitês Populares locais executam as disposições das Assembleias de representantes populares dos graus correspondentes, assim como as decisões, disposições e ordens dos órgãos administrativos superiores do Estado.

Os Comitês Populares expedem decisões e decretos dentro dos limites da competência prevista pela lei.

ARTIGO 65. Os Comitês Populares comarcas e de grau superior dirigem o trabalho dos órgãos a eles subordinados e dos Comitês Populares de grau inferior; nomeiam e destituem os funcionários das instituições estatais de acordo com o procedimento estabelecido pela lei.

Os Comitês Populares comarcas e de grau superior têm direito a suspender a execução das disposições inadequadas das Assembleias de representantes populares de grau inferior e a modificar ou revogar as disposições e indicações inadequadas dos órgãos que lhes são subordinados e as disposições e decisões inadequadas dos Comitês Populares de grau inferior.

ARTIGO 66. Os Comitês Populares locais respondem a premissas contas de sua gestão perante as Assembleias de representantes populares dos graus correspondentes e perante os órgãos administrativos do Estado de grau superior.

Todos os Comitês Populares locais do país são órgãos administrativos do Estado que se encontram sob a direção única do Conselho de Estado; todos eles se subordinam ao Conselho de Estado.

SEÇÃO 5

Os órgãos de administração autônoma nas regiões de autonomia nacional

ARTIGO 67. A organização dos órgãos de administração autônoma nas regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas deve corresponder aos princípios

elaborar, de acordo com as particularidades políticas, econômicas e culturais da nacionalidade do respectivo lugar, disposições relativas à autonomia e outras disposições especiais que devem ser submetidas em seguida à aprovação do Comitê Permanente da Assembleia Nacional da China dos representantes populares.

ARTIGO 71. Os órgãos de administração autônoma das regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas utilizam no exercício de suas funções a língua ou as línguas e a escrita em uso entre as nacionalidades da região determinada.

ARTIGO 72. Os órgãos de Estado superiores devem garantir integralmente aos órgãos de administração autônoma das regiões autônomas, distritos autônomos e comarcas autônomas o exercício de seus direitos à administração autônoma e ajudar as minorias nacionais a desenvolver o trabalho no domínio da edificação política, econômica e cultural.

SEÇÃO 6

O Tribunal Popular e a Procuradoria Popular

ARTIGO 73. As funções judiciais são exercidas pelo Tribunal Popular Supremo da República Popular da China pelos tribunais populares locais e os tribunais especiais.

ARTIGO 74. A duração dos poderes do presidente do Tribunal Popular Supremo e dos presidentes dos tribunais populares locais é de quatro anos.

A organização dos tribunais populares é definida pela lei.

ARTIGO 75. De acordo com a lei, por ocasião do exame dos casos diante dos tribunais populares, recorrer-se-á ao sistema dos assessores do tribunal do povo.

ARTIGO 76. Em todos os tribunais populares os debates são públicos. À exceção dos casos particulares previstos em lei, o acusado tem o direito de defesa.

ARTIGO 77. No curso do processo judicial, os cidadãos de todas as nacionalidades têm o direito de utilizar



Jovens estudantes de artes plásticas fazem cavações no lago do antigo Palácio Imperial, em Pequim, hoje aberto ao povo e aos trabalhadores da China.

sua língua e sua escrita materna. Para as partes que não possuem a língua e a escrita em uso na região determinada, o tribunal popular deve organizar a tradução.

Nas regiões onde estão concentradas minorias nacionais ou nas regiões onde vivem numerosas nacionalidades, os tribunais populares têm a obrigação de conduzir os debates na língua em uso no respectivo lugar e de publicar as sentenças, as decisões, os proclamações e outros documentos na escrita em uso no lugar.

ARTIGO 78. No exame dos casos, os tribunais populares são independentes e obedecem tão somente à lei.

ARTIGO 79. O Tribunal Popular Supremo é o órgão judiccial supremo.

O Tribunal Popular Supremo controla a atividade judicial dos tribunais populares locais e dos tribunais populares especiais. Os tribunais populares de instância superior controlam a atividade judicial dos tribunais populares de instância inferior.

ARTIGO 80. O Tribunal Popular Supremo é responsável perante a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, e lhe deve prestar conta; no intervalo



das sessões da Assembleia de Representantes Populares da China é responsável perante o Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e lhe deve prestar contas. Os tribunais populares locais são responsáveis perante as Assembleias locais de representantes do povo do mesmo grau e lhes devem prestar contas.

ARTIGO 81. A Procuradoria Popular Suprema da República Popular da China zela pelo respeito às leis por parte dos órgãos subordinados ao Conselho de Estado, dos órgãos de Estados locais, dos trabalhadores do setor estatal e dos cidadãos. As promotorias populares locais e as promotorias populares especiais trabalham sob a direção das procuradorias populares superiores e se encontram todas sob a direção única da Procuradoria Popular Suprema.

ARTIGO 82. A duração dos poderes do Procurador Geral da Procuradoria Popular Suprema é de quatro anos. A organização das procuradorias populares é definida pela lei.

ARTIGO 83. No exercício de suas funções, as procuradorias populares locais são independentes dos órgãos do Estado.

ARTIGO 84. A Procuradoria Popular Suprema é responsável perante a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e lhe deve prestar contas; no intervalo das sessões da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China é responsável perante o Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e lhe deve prestar contas.

ARTIGO 85. Todos os cidadãos da República Popular da China são iguais perante a lei.

ARTIGO 86. Todos os cidadãos da República Popular da China maiores de 18 anos têm o direito de eleger e ser eleito, independentemente de sua nacionalidade, raça, sexo, profissão, origem social, crença, instrução, situação materna e residência, à exceção dos alienados e das pessoas privadas pela lei do direito de eleger e ser eleito.

As mulheres gozam do direito de eleger e ser eleita de mesmo modo que os homens.

Sobre o Projeto de Constituição da República Popular da China

TRECHOS DO INFORME PRONUNCIADO POR LIU SHAO CHI NA I^ª SESSÃO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL DE REPRESENTANTES POPULARES DA CHINA (PEQUIM, 15 DE SETEMBRO DE 1954)

INTER-ME-HEI agiu em quatro questões que se referem ao conteúdo fundamental do Projeto de Constituição:

1 — O CARATER DO NOSSO ESTADO

1 — O artigo 1º do Projeto de Constituição proclama: «A República Popular da China é um Estado de democracia popular, dirigido pela classe operária e baseado na aliança dos operários e camponeses». No Preambulo, e em outros muitos artigos, diz-se que, sob o regime democrático-popular, existe ainda em nosso país uma ampla frente única democrático-popular.

Nosso povo sómente pôde libertar-se da opressão do imperialismo, do feudalismo e do capital burocrático, sob a direção da classe operária. Esta verdade foi confirmada há muito pelos fatos históricos do passado. Depois que o povo conseguiu a vitória, apresentou-se uma nova questão: possuir a classe operária a capacidade e a segurança, que teve no passado, para dirigir a organização do Estado?

Se é certo que, no período inicial, houve pessoas que mantiveram nessa questão uma atitude de observadores e permaneceram na especulação, os fatos dos últimos cinco anos confirmaram por completo que a classe operária possui capacidade extraordinária para dirigir o Estado. Para consolidar as conquistas já alcançadas pelo nosso povo é necessário continuar fortalecendo e robustecendo a direção do Estado pela classe operária. A edificação socialista e as transformações socialistas não podem ser concebidas sem que o Estado seja dirigido pela classe operária.

A garantia principal da liberdade operária reside no reforçamento e vigorização constantes da aliança dos operários e camponeses. Isto se refere, em grau idêntico ao período das pesadas guerras revolucionárias e ao atual de organização do Estado em nosso país. A aliança dos operários e camponeses do nosso país, forjada na luta revolucionária antímperialista e antifeudal, longe de desfilar depois da criação da República Popular da China, fortaleceu-se ainda mais. No processo da passagem gradual para o socialismo, o campeonato deve passar por mudanças. Estas mudanças começaram já e consistem em que os camponeses individuais, instâncias do ponto de vista econômico, vão tornando gradualmente o caminho da cooperação socialista. Só é possível melhorar sem cessar as condições de vida do camponês e consolidar e reformar ainda mais a aliança dos operários e camponeses: se a classe operária conduz estas fases pela senda do coenacismo.

Além dos operários e camponeses, entre as massas trabalhadoras do nosso país figuram igualmente um número considerável de artesãos individuais e de outros trabalhadores individuais, não agrícolas da cidade e do campo, que vivem exclusivamente ou no fundamental, do seu trabalho. A classe operária assim como uma classe camponesa deve acompanhar de verdade a esses trabalhadores para edificar conjuntamente o socialismo. A união estreita dos trabalhadores faz parte das tarefas da aliança dos operários e camponeses.

O diretor da classe operária e a aliança dos operários e camponeses, dirigindo e aliançando-se contra o Estado, exercerão o caráter fundamental do nosso Estado. Isto prova que nosso Estado é proletário-socialista. Por seu caráter, o Estado democrático-popular e o Estado capitalista pertencem a dois tipos de Estado completamente opostos. No Estado capitalista, seja qual for o rótulo «democráticos» com que se cubra, não de conta é sómente a burguesia, uma minoria insignificante da população que ocupa a situação dominante. Em nosso país, no contrário, o verdadeiro domo do Estado é o povo, que forma a grande maioria da população.

Os intelectuais do nosso país desempenharam no passado um papel muito importante no movimento revolucionário; na construção do socialismo desempenharam um papel ainda mais importante. Os intelectuais procedem de diferentes classes sociais e por si só não podem formar uma classe social independente. Unindo-se aos trabalhadores convertem-se em intelectuais dos trabalhadores; unindo-se à burguesia passam a formar a intelectualidade da burguesia, e um insigne número de intelectuais, ao unir-se à classe feudal e à burguesia intermediária derrotada, se convertem em intelectuais reacionários. Excepto uma parte infima de intelectualidade, que ocupa uma posição reacionária e atua contra a República Popular da China, nesse Estado deve preconizar-se em unir coesos a todos os intelectuais, prestando-lhes ajuda na redução ideológica, desenvolvendo sua capacidade para que sirvam à causa da edificação socialista. O camarada Mao Tse-Tung havia dito antes: «Todos os intelectuais que tiveram conquistado méritos a serviço do povo devem: respeitar a estima, e é preciso considerá-los como um va-

N. da R. — Devido à extraordinária importância do que se reveste a promulgação da Constituição da República Popular da China, além da publicação do seu texto, hoje, damos trechos do Informe de Liu-Shao-Chi sobre o Projeto de Constituição.

Dividido este documento em várias partes. Trata a primeira do Projeto de Constituição como síntese da experiência histórica do povo chinês. A segunda parte se refere ao conteúdo fundamental do Projeto de Constituição, sobre o qual o informante apresenta explicações. Compreende esta parte do Informe uma explanação sobre o caráter do Estado de democracia popular chinês, os caminhos de transição para a sociedade socialista, o regime da democracia popular na China e os direitos do povo e as questões ligadas à autonomia nacional. A terceira parte trata das emendas e aditivos apresentados ao projeto de Constituição durante seu debate por todo o povo.

E a segunda parte do importante Informe do atual presidente da Assembleia Nacional da China que publicamos linhas abaixo, excetuada a parte referente à solução da questão nacional da nova China.



Liu-Shao-Chi apresenta seu Informe sobre a Constituição

Nessas condições, todos os elementos patrióticos que não desejem converter-se em escravos coloniais têm a possibilidade de agrupar-se sob a direção da classe operária e entrar no caminho do socialismo. Se continuam fortalecendo-se o papel dirigente da classe operária e a aliança dos operários e camponeses, tanto mais ampla seja, na medida do possível, a coesão do povo, mais corresponderá isto aos interesses da causa do socialismo.

Portanto, a nossa Constituição deve ser a Constituição da grande coesão do povo em todo o país para construir o socialismo.

2 — OS CAMINHOS DE TRANSIÇÃO PARA A SOCIEDADE SOCIALISTA

O artigo 4º do Projeto de Constituição determina: «A República Popular da China, apoiando-se nos órgãos do Estado e nas forças sociais, assegura por meio da industrialização socialista e das transformações socialistas a liquidação gradual do sistema de exploração e a construção da sociedade socialista».

Para conseguir, na etapa atual a frente-única continua tendo a classe operária como sua base ampla.

O Partido Comunista da China assinalava há muito que a grande coesão revolucionária de todo o povo sob a direção da classe operária é necessária não sómente para a nossa revolução democrático-popular, mas também e em igual medida para a edificação do socialismo em nosso país. Isto se explica porque continuamos a ter em frente a nós o imperialismo.

Por sua vez, em nosso país se apresenta de fato aos cidadãos a possibilidade de escolher sómente um desses dois caminhos:

— deixar que o imperialismo

nos escravize de novo ou construir o socialismo.

A China deve ser independente, democrática, próspera e poderosa, unicamente seguindo o caminho do socialismo.

O diretor da classe operária e a aliança dos operários e camponeses, dirigindo e aliançando-se contra o Estado, exercerão o caráter fundamental do nosso Estado. Isto prova que nosso Estado é proletário-socialista.

O Estado democrático-popular e o Estado capitalista pertencem a dois tipos de Estado completamente opostos.

No Estado capitalista, seja

qual for o rótulo «democra-

ticos» com que se cubra,

não de conta é sómente a

burguesia, uma minoria

insignificante da popula-

ção que ocupa a situação domi-

nante. Em nosso país, no con-

trário, o verdadeiro domo

do Estado é o povo, que

forma a grande maioria da

população.

Os intelectuais do nosso

país desempenharam no pas-

sado um papel muito impor-

tante no movimento revolu-

cional; na construção do

socialismo desempenharam

um papel ainda mais im-

portante. Os intelectuais

procedem de diferentes

classes sociais e por si só não

podem formar uma classe

social independente. Unindo-

se aos trabalhadores con-

vertem-se em intelectuais

dos trabalhadores; unindo-

se à burguesia passam a for-

mar a intelectualidade da

burguesia, e um insigne

número de intelec-

tuais, ao unir-se à classe

feudal e à burguesia inter-

mediária derrotada, se con-

vertem em intelectuais rea-

cionários. Excepto uma par-

te infima de intelectualida-

de, que ocupa uma posição

reacionária e atua contra a

República Popular da China,

nesse Estado deve preconizar-

-se em unir coesos a to-

dos os intelectuais, prestar-

lhes ajuda na redução ideoló-

gica, desenvolvendo sua ca-

pacidade para que sirvam

à causa da edificação so-

cialista. O camarada Mao Tse-

Tung havia dito antes: «To-

dos os intelectuais que te-

rham conquistado méritos

a serviço do povo devem:

respeitar a estima, e é preciso

considerá-los como um va-

lor em maior importância pa-

ra o Estado e a sociedade».

No Preambulo do projeto

de Constituição se diz: «A

fronte única democrática-

popular seguirá desempe-

nando em nosso país o seu

papel na mobilização e co-

nte de todo o povo para

cumprir as tarefas funda-

mentais do Estado no per-

íodo de transição e para lu-

tar contra os inimigos in-

teriores e exteriores». Isto

significa que no período de

transição do nosso país, a

fronte única democrática-

popular — dirigida pela clas-

se operária e que agrupa as

classes democráticas, os

partidos e grupos democra-

ticos e as organizações po-

pulares — desempenha um

importante papel. Essa fronte

representa uma união sim-

bolizada que a aliança dos ope-

rários e camponeses». No

Preambulo, e em outros

muitos artigos, diz-se que,

sob o regime democrático-

popular, existe ainda em

nossa país uma ampla fren-

te única democrático-popu-

lar.

Nosso povo sómente pôde

libertar-se da opressão do

imperialismo, do feudalismo

e do capital burocrático, sob

a direção da classe operária.

Esta verdade foi confirmada

há muito pelos fatos his-

tóricos do passado. Depois

que o povo conseguiu a

vitória, apresentou-se uma

nova questão: possuir a clas-

se operária a capacidade e

a segurança, que teve no pa-

ssado, para dirigir a orga-

nização do Estado?

Se é certo que, no perío-

do inicial, houve pessoas

que mantiveram nessa ques-

tação uma atitude de obser-

vadores e permaneceram na

espécie de especulação.

Depois da reforma agrária,

devido ao desenvolvimento

das cooperativas de produ-

ção, de consumo, de ven-

da e de crédito no campo, assim

como devido a que o Es-

tado segue uma política de

compra e venda centraliza-

das das cereais e de outros

importantes produtos agri-

colas, as fazendas dos kulaks

Sobre o Projeto de Constituição da República Popular da China

nos a menor dúvida. O caminho da União Soviética e o que corresponde às leis do desenvolvimento histórico e o que seguirá inexoravelmente a sorte da humanidade. Evitar este caminho é impossível. Sempre julgamos que o marxismo-leninismo é uma verdade universal.

Com o propósito de socavar a causa do socialismo em nosso país, o perifólio impõe utiliza de modo especial certa gente do tipo dos elementos trotskistas-schuchtistas que, sob a máscara de esquerdistas, atacam os passos e as medidas concretas no terreno das nossas transformações socialistas. Olhem que procedemos inconscientemente demais, com um espírito excessivamente conciliador, que «não afastamos do marxismo-leninismo». Com estas displicadas afirmações pretendem turvar as águas. Quem que rompemos a aliança com a burguesia nacional e a exprimimos imediatamente. Também estão descontentes porque a nossa política agrária é «lenha demais»; querem que rompamos a aliança com os camponeses. Por acaso tudo isso não é mais completo absurdo? Se é, necessitamos como bem questionam, isto é natural, alegar imperialistas e os traidores Chang Kai Chek.

Nossos inimigos têm de sentir-se profundamente descontentes porque nosso povo conta com um objetivo firme — a edificação do socialismo — e com medidas concretas realizáveis. Por acaso será necessário dizer que tudo quanto mais desgosta aos inimigos é o melhor para o nosso povo?

3 — O REGIME POLÍTICO POPULAR EM NOSSO PAÍS E OS DIREITOS DO PESSO

O artigo 2º do projeto de Constituição determina: «Todo poder na República Popular da China pertence ao povo, personificado pela Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e as Assembleias locais de representantes populares». Este enunciado é algumas mãos de outros artigos mostram que o sistema político de nosso Estado é o sistema das assembleias de representantes populares. Há cinco anos, tornando como ponto de partida a prolongada experiência de organização política nas bases revolucionárias populares de nosso país, e tendo em conta a experiência da União Soviética e dos países de democracia popular, em nosso Programa Geral foi definido este sistema político de nosso Estado. O Projeto de Constituição, no qual se resumem os cinco anos de experiência de trabalho dos órgãos do Estado e a experiência das Conferências de representantes populares de todos os graus, que representavam todas as camadas da população, contém enunciados mais perfeitos ainda sobre o sistema político de nosso Estado. A utilização deste sistema político tem uma relação recíproca com a própria natureza do nosso Estado.

O povo chinês quer assegurar por meio deste sistema

idade e raça a que pertencem, de seu sexo, profissão, origem social, religião, grau de instrução, situação econômica e residência, têm direito a eleger e ser eleitos. Nas presentes condições concretas de nosso país, durante as eleições ainda é necessário, em virtude da lei, privar durante certo prazo aos senhores feudais e aos representantes do capital burocrático do direito de eleger e ser eleitos. É necessário então estabelecer normas eleitorais que assegurem a representação eleitoral nas cidades e nas aldeias, aplicar o sistema de eleições indiretas de vários graus e, nas eleições nos órgãos de base, levar a cabo a votação na maioria das casas levantando à mão. O sistema eleitoral em nosso país irá aperfeiçoando-se de maneira gradual e, uma vez criadas as condições correspondentes, será aplicado plenamente o sistema de eleições gerais, iguais e diretas, com votação secreta. Entretanto, o presente sistema eleitoral corresponde à atual situação do nosso país, é extraordinariamente cômodo para o povo, leva em conta os interesses das minorias nacionais e das classes democráticas e lhes assegura a devida representação. As Assembleias de representantes populares criadas mediante tais eleições, podem exprimir integralmente a vontade do povo, pois são órgãos altamente democráticos de representação popular.

O Projeto de Constituição determina que o exercício do Poder supremo do Estado no país está centralizado integralmente na Assembleia Nacional de Representantes Populares da China. Nossos órgãos administrativos do Estado — do Conselho de Estado aos Comitês Populares locais — são criados por órgãos do Poder do Estado como a Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e as Assembleias locais de representantes populares e estão sob seu controle; seus membros podem ser afastados por êses órgãos. Por esta razão nossos órgãos administrativos do Estado não podem desenvolver sua atividade à margem das Assembleias de representantes populares ou contra sua vontade. De acordo com a situação real de nosso país, e sobre a base da experiência de organização dos órgãos superiores do Poder do Estado, acumulada desde a fundação da República Popular da China, as funções de chefia do Estado em nosso país são desempenhadas conjuntamente pelo Comitê Permanente da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China e pelo Governo de Coalizão ao regime político em nosso país, assimilou de modo preciso: «Este poder será democrático e centralizado; só de outro modo, unirá em si a centralização sobre a base da democracia e a democracia sob uma direção centralizada». Este é o nosso princípio.

Existem não poucas pessoas que com frequência consideram erroneamente a democracia e o centralismo como duas coisas completamente opostas e incompatíveis. Julgam que se há democracia não pode haver centralismo e vice-versa. Ao ver a unidade política de nosso povo nos órgãos do Estado e o elevado grau de centralização da direção de todo o país, pretendem demonstrar que em nosso país não há democracia. Seu erro consiste em que não compreendem a essência da democracia popular, razão por que não estão em condições de compreender tanto quanto a natureza do centralismo, que se baseia na democracia popular.

O trabalho das Assembleias de representantes populares e de todos os órgãos do Estado parte dos interesses comuns e da vontade única do povo. Por isso, em todos esses órgãos do Estado pode criarse precisamente, sobre a base da democracia, a unidade política do povo. Mesmo exista a unidade política, não pode de maneira alguma, abandonar ou reduzir a crítica e a auto-critica. Ao contrário: uma das manifestações mais importantes da nossa vida democrática é a crítica e a auto-

nosso país e centralismo democrático.

Um jornal reacionário de Hong-Kong diz que nosso sistema de Assembleia de representantes populares não passa de um sistema de centralização do Poder. Estes elementos reacionários julgam ter encontrado um pretexto para atacar-nos. Nós, os marxistas-leninistas, porém, de há muito nos declararam sem rodeio partidários do centralismo. A questão reside unicamente em saber de que centralismo se trata: do centralismo absolutista de um punhado de senhores feudais ou de um punhado de grandes capitalistas, ou do centralismo democrático das massas populares, dirigidas pela classe operária. Estes dois sistemas de centralismo são, sem dúvida, coisas completamente diferentes. Como determinar o projeto de Constituição, tem lugar em nosso país a fusão de uma elevada centralização com uma elevada democracia. Nossa sistema político é altamente centralizado mas esta elevada centralização se baseia numa elevada democracia.

Quando um povo se encontra oprimido não tem a possibilidade de concentrar plenamente sua vontade e suas forças. Precisamente por isso tratavam antes, em tom de burla, ao povo chinês de «prato de areia». A revolução concentra as forças e a vontade do povo. Depois de ter emanado e criado seu Estado, o povo deve, sem dúvida, concentrar plenamente sua vontade e suas forças no aparelho do Estado para convertê-lo em uma poderosa arma. Quanto mais firme é o aparelho do Estado popular, melhor pode defender os interesses do povo, assegurar seus direitos democráticos e garantir a construção do socialismo.

O camarada Mao Tse Tung, ao referir-se em seu trabalho «Sobre o Governo de Coalizão ao regime político em nosso país, assimilou de modo preciso: «Este poder será democrático e centralizado; só de outro modo, unirá em si a centralização sobre a base da democracia e a democracia sob uma direção centralizada». Este é o nosso princípio.

Existem não poucas pessoas que com frequência consideram erroneamente a democracia e o centralismo como duas coisas completamente opostas e incompatíveis. Julgam que se há democracia não pode haver centralismo e vice-versa. Ao ver a unidade política de nosso povo nos órgãos do Estado e o elevado grau de centralização da direção de todo o país, pretendem demonstrar que em nosso país não há democracia. Seu erro consiste em que não compreendem a essência da democracia popular, razão por que não estão em condições de compreender tanto quanto a natureza do centralismo, que se baseia na democracia popular.

O trabalho das Assembleias de representantes populares e de todos os órgãos do Estado parte dos interesses comuns e da vontade única do povo. Por isso, em todos esses órgãos do Estado pode criarse precisamente, sobre a base da democracia, a unidade política do povo. Mesmo exista a unidade política, não pode de maneira alguma, abandonar ou reduzir a crítica e a auto-critica. Ao contrário: uma das manifestações mais importantes da nossa vida democrática é a crítica e a auto-

nosso país e centralismo democrático.

O ponto de vista burguês é impossível compreender o regime político de nosso Estado. Muitos jornais burgueses estrangeiros comentam o sistema político exposto no projeto de nossa Constituição. A alguns parece estranhar que nossas Assembleias de representantes populares tenham tão amplos direitos: dizem que «em particular a concessão de prerrogativas excepcionalmente amplas à Assembleia Nacional de Representantes Populares da China surpreende de modo involuntário às pessoas». Outros discutem sobre se o Presidente da nossa República Popular da China se acha

mais insignificantes facilidades aos imperialistas e aos traidores, cuja atividade é orientada para derrubar o Poder democrático-popular em nosso país, só podem sofrer também deslizes. O projeto de Constituição prevê que o povo não alcançou a verdadeira liberdade precisamente porque foram privados de verdadeiros direitos e os traidores os contra-revolucionários?

A certos críticos estrangeiros se espantam ao ver que, de uma parte, asseguramos os direitos democráticos e a liberdade ao povo e, de outra, destruímos toda atividade traidora e contra-revolucionária e castigamos com dureza a todos os traidores e contra-revolucionários. Naturalmente, os que queriam ver-nos garantir na Constituição a liberdade de ação dos traidores e contra-revolucionários só podem sofrer deslizes. Nossa Constituição e nós, as nossas leis não darão nem sequer as mais insignificantes facilidades aos que, e obviamente com o manto religioso, desenvolvem na realidade atividades contra-revolucionárias. Naturalmente, os que queriam ver prote-

gendo a liberdade dos elementos imperialistas e dos traidores, cuja atividade é orientada para derrubar o Poder democrático-popular em nosso país, só podem sofrer também deslizes. O projeto de Constituição prevê que o povo não alcançou a verdadeira liberdade de verdadeiros direitos e os traidores os contra-revolucionários?

A certos críticos estrangeiros parece estranhar que, de um lado, asseguramos os direitos democráticos e a liberdade a todos os traidores e contra-revolucionários. Naturalmente, os que queriam ver-nos garantir na Constituição a liberdade de ação dos traidores e contra-revolucionários só podem sofrer deslizes. Nossa Constituição e todas as nossas leis tão pouco permitem a liberdade de ação dos traidores e contra-revolucionários. E já que o povo tem plenamente em suas mãos o exercício do poder do Estado, também cumpriria integralmente seus deveres como dono do país.

No regime capitalista, o Estado protege, unicamente os interesses e as liberdades de uma infima minoria exploradora e priva de direitos e liberdades a imensa maioria explorada. Em nosso país, as coisas ocorrem exatamente ao contrário. A ninguém se permite em nome dos interesses e da liberdade de uma pessoa ou de um reduzido número de pessoas, prejudicar os interesses e a liberdade da maioria, os interesses gerais do Estado e da sociedade. Precisamente em virtude dessa circunstância, no artigo 14 do projeto de Constituição se diz: «O Estado proíbe a quem quer que seja utilizar a propriedade privada em prejuízo dos interesses sociais». Em nosso país deve se limitar e proibir de modo indiscutível a chamada «liberdade de causar danos aos interesses sociais». Pele contrário, o nosso Estado manifesta grande atenção e solicitude pelos interesses de cada pessoa. Os interesses gerais do nosso Estado e da sociedade não podem estar divorciados dos interesses de cada pessoa; o socialismo e o coletivismo são inconfundíveis à margem dos interesses do indivíduo; o nosso Estado protege plenamente os interesses gerais do Estado e da sociedade. Esses interesses gerais são a base para assegurar os interesses individuais de cada uma das pessoas que integram as massas populares.

O fato de que o nosso Estado possa impulsar as amplas massas populares a participar de maneira ativa da vida estatal e social, e contribuir para que as massas populares, partindo do espírito do coletivismo na vida social, cumpram de maneira consciente suas obrigações para com a sociedade e o Estado, prova que o nosso regime democrático-popular é mais sólido seja nossa região, seja a nossa pátria, mais solido seja nosso regime democrático-popular e mais avante a construção do socialismo, tanto mais quanto assegurados e ampliados os direitos e liberdades das massas populares.

No fato de que o nosso Estado possa impulsar as amplas massas populares a participar de maneira ativa da vida estatal e social, e contribuir para que as massas populares, partindo do espírito do coletivismo na vida social, cumpram de maneira consciente suas obrigações para com a sociedade e o Estado, prova que o nosso regime democrático-popular é mais sólido seja nossa região, seja a nossa pátria, mais solido seja nosso regime democrático-popular e mais avante a construção do socialismo, tanto mais quanto assegurados e ampliados os direitos e liberdades das massas populares.

Na fábrica de aço de Anshan trabalham também mulheres. Vê-se acima uma operária — modelo, chefe de turma nos trabalhos de um alto forno

nosso país e centralismo democrático.

Presidente da França ou o dos Estados Unidos. Estes críticos tentam sempre julgar o nosso sistema com a mesma medida que aplicam ao sistema político dos Estados burgueses ou apreciamos bascando-se em suas invenções subjetivas, extremamente singulares, intencionais, afirmar uma ou outra dessas coisas. Mas o mal reside em que não vêm o maior e o fundamental: não vêm que na história da China já se operaram enormes mudanças, cuja essência consiste em que, sob a direção da classe operária, o povo chinês se converteu em dono do seu país.

Alguns críticos burgueses estrangeiros arremetem contra o centralismo e o coletivismo de nosso povo e, bascando-se nisso, afirmam que em nosso país não há liberdade individual, «se faz caso omissos dos interesses do indivíduo». Por isso, precisamente quer analisar se o elevado centralismo e coletivismo do povo prejudicam aos interesses e à liberdade do indivíduo procedente das massas populares.

Em muitos artigos o projeto de Constituição determina que os cidadãos de nosso país gozam de amplas liberdades e direitos. O projeto de Constituição diz que os cidadãos têm liberdade de palavra, de imprensa, de reunião, de associação, de desfile e de manifestações nas ruas e que o Estado assegura estas liberdades dos cidadãos, concedendo-lhes as condições materiais necessárias. O projeto de Constituição estabelece também que a liberdade individual dos cidadãos da República Popular da China é inviolável. Nenhum cidadão pode ser detido senão por decisão do Tribunal Popular ou com sanção da Fiscalização Popular. «O domicílio dos cidadãos da República Popular da China é inviolável. A inviolabilidade da correspondência é protegida por lei. Os cidadãos da República Popular da China têm liberdade de residência e de locomoção».

O projeto de Constituição determina também que os cidadãos têm direito ao trabalho e à instrução e que os trabalhadores têm direito ao descanso e à assistência econômica na velhice, assim como no caso da enfermidade e de perda da capacidade de trabalho. O projeto de Constituição estabelece que o Estado assegurará esses direitos dos cidadãos mediante a ampliação gradual das condições materiais ainda insuficientes. Além disso, o projeto de Constituição assinala que se concede aos cidadãos a liberdade de consciência. O fato de que o nosso Estado possa preocupar-se das liberdades e dos direitos de cada cidadão é determinado, indiscutivelmente, pelo próprio regime estatal e social de nosso país. As massas populares não têm nem podem

NOSSOS INDICADOS

Wilson Lopes dos Santos (ADVOGADO)
Rua São José, 50 — Gr. 1.103 — 11º andar — Tel. 42-2067 — Das 17 às 18 horas

DR. SINVAL PALMEIRA (ADVOGADO)
Avenida Rio Branco, 106 — Sala 1512 — Tel. 42-1138

DR. URANDOLFO FONSECA (MÉDICO)
Segundas, quartas e sextas das 14,30 às 18 horas
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Tel. 52-3315

DR. PEDRO MAIA FILHO (ADVOGADO)
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 — Tel. 42-9101

ORLANDO SULCAO VIANA (ADVOGADO)
Escríptorio: Rua do Carmo, 9 — 4º andar — Tel. 52-7875

José Gomes (O Alfaiate da Moda)
Rua Bento Ribeiro, 38 — 1º andar — Sala 1 — Tel. 43-0082

Os anúncios da IMPRENSA POPULAR indicam aos leitores as firmas fiduciadas e credenciadas. Pouco tempo e dinheiro procurando nossos anunciantes, evitando assim caminhadas desnecessárias.



A assistência gratuita à maternidade é amplamente assegurada na Constituição, vendo-se na foto um grupo de pré-gestantes numa classe sobre os problemas da maternidade

mais político o avanço do país até ao socialismo.

O sistema das Assembleias de representantes populares chegou a ser o sistema político adequado para nosso Estado porque cria condições próprias que permitem às massas populares exercer seus direitos, participar de modo constante na direção do Estado e, por conseguinte, desenvolver sua atividade e sua iniciativa criadora. É claro que se não existisse um sistema político adequado, que permite às massas populares desenvolver sua capacidade na esfera da direção do Estado, seria impossível mobilizá-las e organizá-las como é devido para a edificação do socialismo.

As Assembleias de representantes populares de todos os graus são criadas em nosso país por meio de eleições gerais. O Projeto de Constituição estipula que todos os cidadãos que tenham alcançado a idade de 18 anos, independentemente da nacional

idade e raça a que pertencem, de seu sexo, profissão, origem social, religião, grau de instrução, situação econômica e residência, têm direito a eleger e ser eleitos. Nas presentes condições concretas de nosso país, durante as eleições ainda é necessário, em virtude da lei, privar durante certo prazo aos senhores feudais e aos representantes do capital burocrático do direito de eleger e ser eleitos. É necessário entretanto estabelecer normas eleitorais que assegurem a representação eleitoral nas cidades e nas aldeias, aplicar o sistema de eleições indiretas de vários graus e, nas eleições nos órgãos de base, levar a cabo a votação na maioria das casas levantando à mão. O sistema eleitoral em nosso país irá aperfeiçoando-se de maneira gradual, sem dúvida, colhendo as condições correspondentes, será aplicado plenamente o sistema de eleições gerais, iguais e diretas, com votação secreta. Entretanto, o presente sistema eleitoral corresponde à atual situação do nosso país, é extraordinariamente cômodo para o povo, leva em conta os interesses das minorias nacionais e das classes democráticas e lhes assegura a devida representação. As Assembleias de representantes populares criadas mediante tais eleições, podem exprimir integralmente a vontade do povo, pois são órgãos altamente democráticos de representação popular.

Quando um povo se encontra oprimido não tem a possibilidade de concentrar plenamente sua vontade e suas forças. Precisamente por isso tratavam antes, em tom de burla, ao povo chinês de «prato de areia». A revolução concentra as forças e a vontade do povo. Depois de ter emanado e criado seu Estado, o povo deve, sem dúvida, concentrar plenamente sua vontade e suas forças no aparelho do Estado para convertê-lo em uma poderosa arma. Quanto mais firme é o aparelho do Estado popular, melhor pode defender os interesses do povo, assegurar seus direitos democráticos e garantir a construção do socialismo.

O camarada Mao Tse Tung, ao referir-se em seu trabalho «Sobre o Governo de Coalizão ao regime político em nosso país, assimilou de modo preciso: «Este poder será democrático e centralizado; só de outro modo, unirá em si a centralização sobre a base da democracia e a democracia sob uma direção centralizada». Este é o nosso princípio.

Existem não poucas pessoas que com frequência consideram erroneamente a democracia e o centralismo como duas coisas completamente opostas e incompatíveis. Julgam que se há democracia não pode haver centralismo e vice-versa. O fato de que o nosso povo é centralizado e democrático é a base da democracia popular, razão por que não estão em condições de compreender tanto quanto a natureza do centralismo, que se baseia na democracia popular.

O trabalho das Assembleias de representantes populares e de todos os órgãos do Estado parte dos interesses comuns e da vontade única do povo. Por isso, em todos esses órgãos do Estado pode criarse precisamente, sobre a base da democracia, a unidade política do povo. Mesmo exista a unidade política, não pode de maneira alguma, abandonar ou reduzir a crítica e a auto-critica. O contrário: uma das manifestações mais importantes da nossa vida democrática é a crítica e a auto-